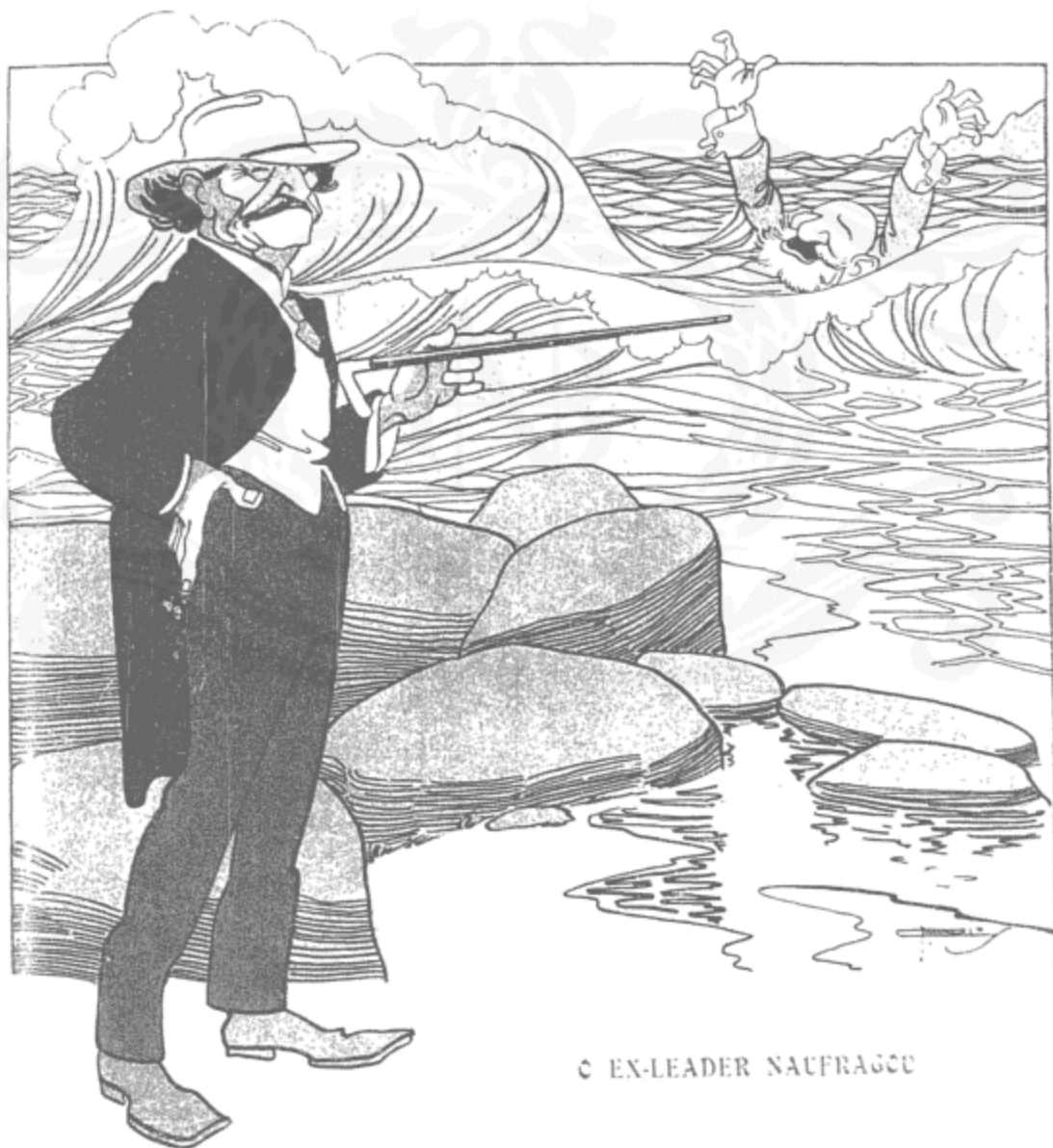


Careta



GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908



© EX-LEADER NAUFRAGADO

— Ir salvá-lo?... É muito altruísmo. O mar está forte e todo "minade"

Pratificada pelo F. V. dos E.U. do Brazil



Preparado
Oxygenico
em pó
para
Lavagem
de
Roupas
etc.

LAVOLINA
LAVOLINA
LAVA
BRANQUEA
DESINFECTA
a
ROUPA
Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Em **MEIA HORA**
Unicos Fabri-
cantes
Castro, Lyra & C.

RUA SENADOR POMPEO, 19
TELEPHONE 4481 - END TELEGR. LAVOLINA

ASSOMBROSO!

Só com o sabão por excellencia

LAVOLINA

lava-se roupa, por mais fina que seja, sem estragal-a absoluta-mente, apenas com uma fervura durante meia hora.

Não precisa esfregar nem coradouro e a roupa fica mais alva do que com o systema commum, e, ainda mais, per-feitamente desinfectada.

Inegualavel para lavagens de rendas, cortinas, palha de seda, flanelas, crystaes, metaes, soalhos, etc.

Nas cosinhas e copas substitue com grande vantagem o sapolio.

Querendo uma demonstração peça aos Fabricantes:

CASTRO, LYRA & C.

Rua dos Ourives, 95

Telep. 2197 — Norte

VENDE-SE EM TODOS OS ARMAZENS E LOJAS DE FERRAGENS

Limpar a cabeça e os cabellos

lavando-os regularmente com o Pixavon, sabão capillar de alcatrão, eis ali o unico meio de conservar uma bella cabelleira abundante e admiravelmente sedosa.

E' verdadeiramente absurdo untar a cabeça com oleos, pomadas e loções alcoholicas. Não é evidente que essas gorduras nos cabellos e no couro cabeludo, formam com o pó e a caspa uma crosta repellente, que impede o crescimento dos cabellos em lugar de favorecel-os? O cheiro dos cabellos oleosos e sujos não é tão repugnante?

A cabelleira lavada com o Pixavon, ao contrario, como é macia e que agradável aroma desprende!

O Pixavon dá aos cabellos um perfume delicioso e torna-os fortes e sedosos. Graças



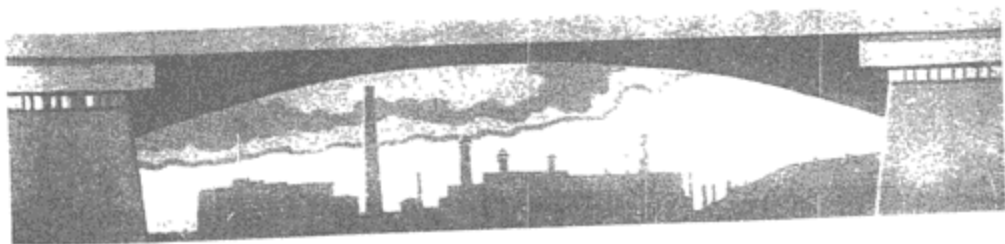
a sua base de alcatrão reage contra a queda dos cabellos.

Um frasco de Pixavon sendo sufficiente para o uso durante alguns mezes, é evidente que os cuidados regulares dos cabellos são não somente hygienicos mas tambem economicos.

O Pixavon é vendido em todas as boas casas do genero.

"Fidalga"

A CERVEJA
da Moda



A GUERRA



Tienne, ex ministro da guerra francês, responsável pela derrota de Charles por ter contrariado os planos de Joffre, ordenando-lhe que trocasse a batalha.

As pessoas que acompanham as fotografias da guerra têm notado que o general Joffre, quando começou a campanha, estava gordo, ventruído, com o abdomen quasi a não caber dentro da blusa. Hoje, ao contrario, está com o ventre diminuído, quasi com o corpo vulgar. Isso tem causado estranheza, porque se fosse em outros paizes, como a Birmania, a Liberia, a Silência, a Hircania e outros, um general que estivesse dirigindo um exercito de 4 milhões de homens, como chefe supremo, veria o ventre crescer tanto, que em um ou dois mezes romperia a farda. Emagrecer num commando dessa importancia, e com effeito coisa rara.

OO

Dos 2.500 advogados que exercem sua profissão em Paris, 2.000 foram mobilizados e estão combatendo

A GUERRA



Mulleland, substituto de Tienne, foi retirado da linha de fogo, onde já tinha sido promovido a cabo para o cargo de ministro da guerra de França.

Uma Boa Digestão!

O alimento bem digerido é o que nos sustem. Ha pessoas, com recursos para proporcionar-se os melhores alimentos, que estão *morrando-se de fome* por não poder digerir bem. Quanto não dariam essas pessoas para possuir um estomago são? Para recuperar a faculdade de digerir sem incommodos de nenhuma classe se aconselha um experimento das

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

sobre as quaes diz o Snr. Presbytero Ramón Beracoechea, de Zamora, Estado de Michoacan, Mexico, o seguinte: "Durante sete annos soffri os martyrios que acarreta a má digestão. Não somente carecia de appetite para uma refeição regular, senão que o pouco que comia me causava no estomago uma grande indisposição ao extremo de sentir-me cheio, molesto e nervoso. Arrojava sem cessar, me doia o estomago e me sentia muito melancolico. Com só cinco frascos de Pastilhas do Dr. Richards (e apezar de meus sessenta annos de idade) sinto-me agora perfeitamente bem."

**Pese-se antes e depois de tomar as
Pastilhas do Dr. Richards.**

**DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION,
NOVA YORK.**



No. 6



Convem não esquecer que, de todas as medidas que o homem toma para a conservação da sua saúde, a mais importante consiste no tratamento regular dos dentes. A boa conservação da bocca exerce sobre o estado geral uma influencia muito maior do que se pensa, como está sendo sempre demonstrado em novos e constantes estudos.

Para o tratamento dos dentes ser eficaz faz-se mister que se retire e destrua quotidianamente tudo o que occasiona a carie e a fermentação, isto é, os germens que se formam diariamente na bocca e que são causa da ruina do aparelho dentario.

Impõe-se, portanto, a necessidade de tomar uma medida hygienica capaz de eliminar taes germens ou de deter a sua acção damnhina.

Para a eliminação mechanica das impurezas adheridas aos dentes, serve, até certo ponto, a escova, mas só até certo ponto, pois a sua acção não pode attingir todos os recantos em que se depositam os germens nocivos, especialmente na mucosa da bocca e nos intersticios dos dentes. É, por isso, necessario que se faça uso do Odol, que por ser um antiseptico liquido, penetra nos pontos mais occultos da bocca, destruindo e eliminando todos os elementos pathogenicos que nella se formam.

A SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS



DE HORLICK
O ALIMENTO
DELICIOSO E NUTRITIVO PARA CRIANÇAS E INVALIDOS

Cadeta

Redacção e Officinas: Rua da Assembléa, 70 - Rio de Janeiro

ANNO ASSIGNATURAS \$5000 | SEMESTRE \$5000 | CAPITAL NUMERO AVULSO 300 Rs. - ESTADOS 170 Rs

END: TELLA, KOSMOS

TELEPHONE N 5341

N. 330 RIO DE JANEIRO SABBADO 28 - NOVEMBRO 1914 - ANNO VII

Fim de carreira

O honrado tabelião Fonseca Hermes encerrou a sua curvilínea carreira política, erguendo no limite extremo do reinado de seu irmão, o novo marco de mais um opprobrio.

Sobre os seus fortes hombros de sobrinho do proclamador, nos tempos iniciais do Governo Provisório, tombaram as maiores acusações. Carregou-as sempre o victo Jangote, desdenhoso de oppor contestação que as pulverisasse.

Com a morte de seu tio, mergulhou no olvido e no ostracismo, onde lhe deram um cartório, do qual ascendem as dominantes eminências politicas ao reflexo dos marechalheiros bordados do seu irmão guindado ao palacio presidencial do Cattete.

Durante 4 annos, conservando o cartório apesar da rapida fortuna politica com que se deputou e chegou ao commando da esmagadora maioria parlamentar do hermisimo da Camara, o sr. Fonseca Hermes foi uma grande figura, foi um grande homem, deu as cartas, apeou homers e elexeu typos.

Sem o irmão no governo, o tio também perdeu a honra e, mal-dirigido pelo sr. Pinheiro Machado, deu o golpe cujo fracasso parece desenhado, no indeciso horizonte politico, promissoras velleidades de independencia presidencial.

O sr. Fonseca Hermes, fazendo-se leader á ordem do castellão do Morro da Graça, e enaprestando falsas opiniões ao sr. Wenceslao Braz e erroneos conceitos ao sr. Sabino Barroso, desencadeou o primeiro dos raios que vão fulminar, com a pessoa bronzea do bonzê-chete, as avarizadas muralhas do P. R. C.

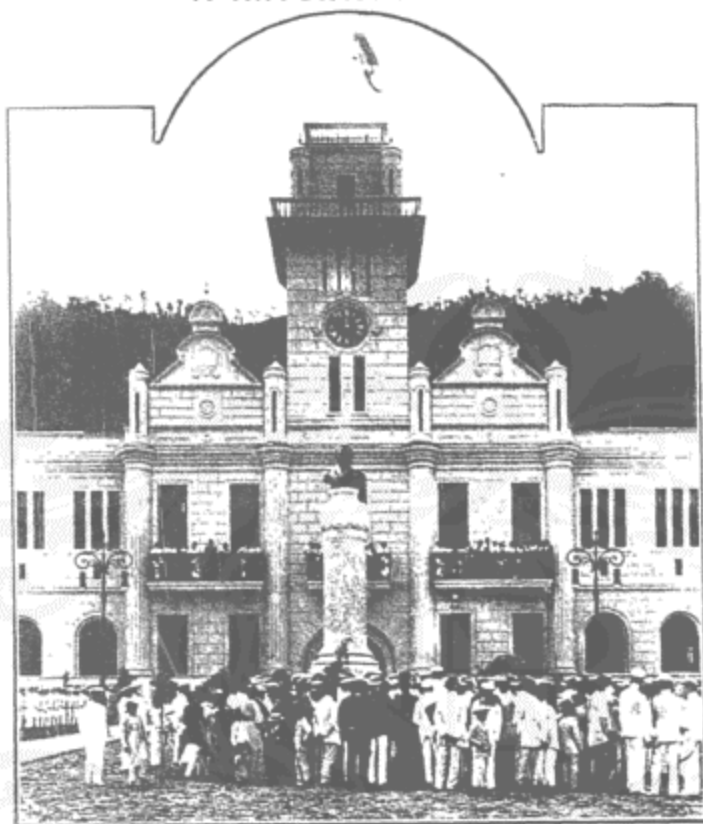
O general Pinheiro Machado, mesmo vencido, sobrevivera a batalha. Quem não sobrevivera, nem que aquelle senador acabe vencendo, e o eminente tabelião Jangote, que regressara ao seu cartório devastado pela furia dos populares, levando a certeza de ser uma perfeita nullidade em tudo que não seja dirigir os seus negocios.

No ostracismo, a que se recolhe ate que a morte lhe reclame a barbeta e as unhas, meditando sobre a sua maravilhosa acção na politica brasileira, elle podera dizer: Quiz proceder com methodo. Primeiro, fui util a mim, depois aos meus. Quando ia ser util ao paiz, acabou o governo do meu irmão.



Fonseca Hermes

A REVOLTA DE 1910



O monumento erguido à memória das vítimas, encimado pelo busto de Baptista dos Neves, na frente da Escola Naval da Tapira

O MINISTRO DO INTERIOR

Um dos receios que assaltavam os amigos da Republica, nas vésperas da terminação do glorioso quadriennio findo, era o de que a pasta do Interior, illustrada pela brilhante administração do Sr. Herculano de Frenas, passasse a mãos menos competentes. Felizmente esse receio não se justificou. O Dr. Chimarrita é um digno successor do Dr. Uadislau, e com uma intellectualidade mais bem mobiliada. Mobiliada em estylo futurista e cubista, e verdade: mas tudo e mobilia.

Apenas empossado o Dr. Chimarrita telegraphou ao Sr. Borges de Medeiros:

— Equipollentemente investido honroso mandato de Ministro da Equidade e negocios do Amago tenho honrabilidade congratular-me convosco, aduzindo mais uma vez minha logaríthmica solidariedade +

O Sr. Borges de Medeiros respondeu a esse telegramm com um despacho, cujo conteúdo não foi communicado á imprensa, sabendo-se apenas que estava redigido em portuguez.

CC

— Que diabo estas tão impressionado com uma doença atoa? Olha que isso cura-se brincando!

— Eu não tenho medo do grippe, não. Tenho medo é das consequências.

— Que consequências?

— O medico e a botica.

CC

Pessoa que se reputa bem informada, pois colhe as suas noticias, nem sempre inverdicas, na fonte verosimil da imaginação conta-nos que o eminente senador Azeredo, vencendo asperas difficuldades, conseguiu chegar a presença do glorioso conselheiro Ruy Barbosa, a quem disse:

— Não comprehendo como um paiz de tão largas terras e de tantos milhões de homens, como o nosso, tenha podido viver, durante tantos annos, sob um regimen de asphyxia, dominado por um só homem. Eu, sentindo-me comprimido, fui respirar livremente na Europa. Regressando, não pude conter-me, por mais que o quizesse, e um dia, justamente naquella em que expirava o quadriennio do marecha

explodi e desanquei o malho no governo Hermes Venho, hoje, fazer um appello ao seu patriotismo. O Wenceslão parece disposto a abandonar o Pinheiro. Si assim for, saia V. Ex. do commodismo inactivo, que esta gozando a seis annos e venha para a lucta, venha ajudar-me a derrubar o caudilho.

CC

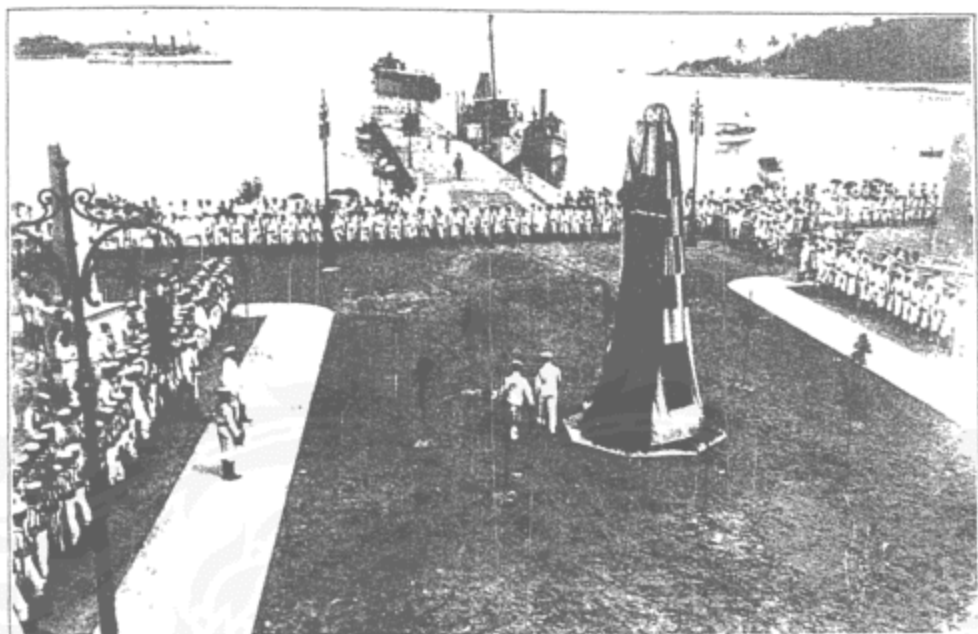
Os nesses mães habiles

O Quincas, depois de muito instado pela esposa, installou em casa um apparelho telephonico.

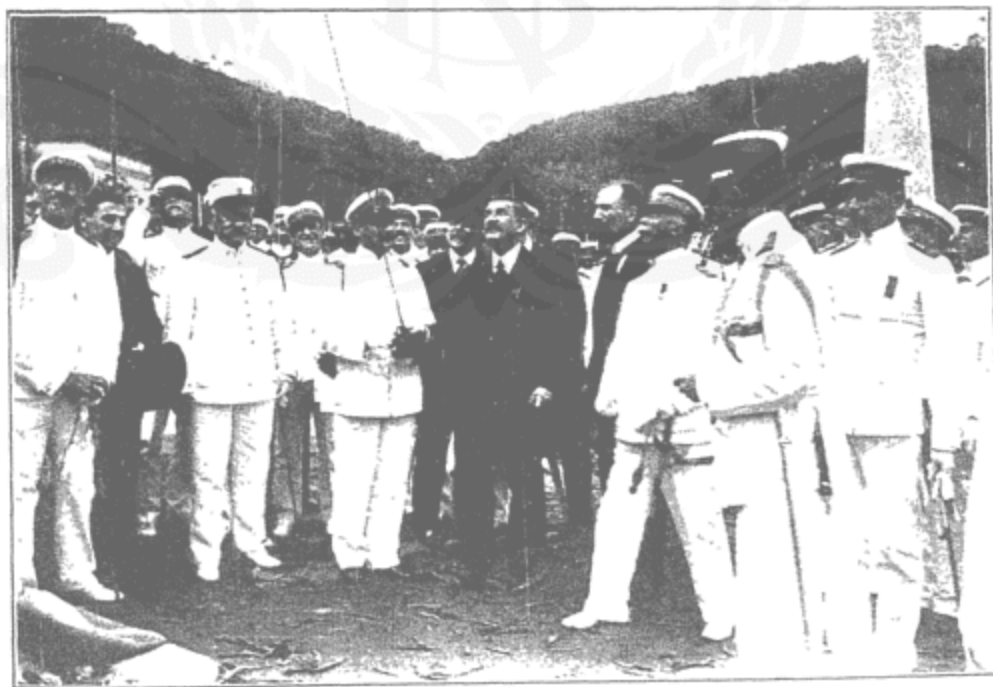
Logo no dia seguinte pela manhã, a D. Engracia, sogra do Quincas, toca ao phone. A telephonista solicita, pergunta:

— Prompto. Que numero deseja?

— Nunhum, minha senhora. Peço-lhe so que deixe a campanha tocando. O meu netinho amanheceu hoje muito rabugento e isso e uma boa dirracção.



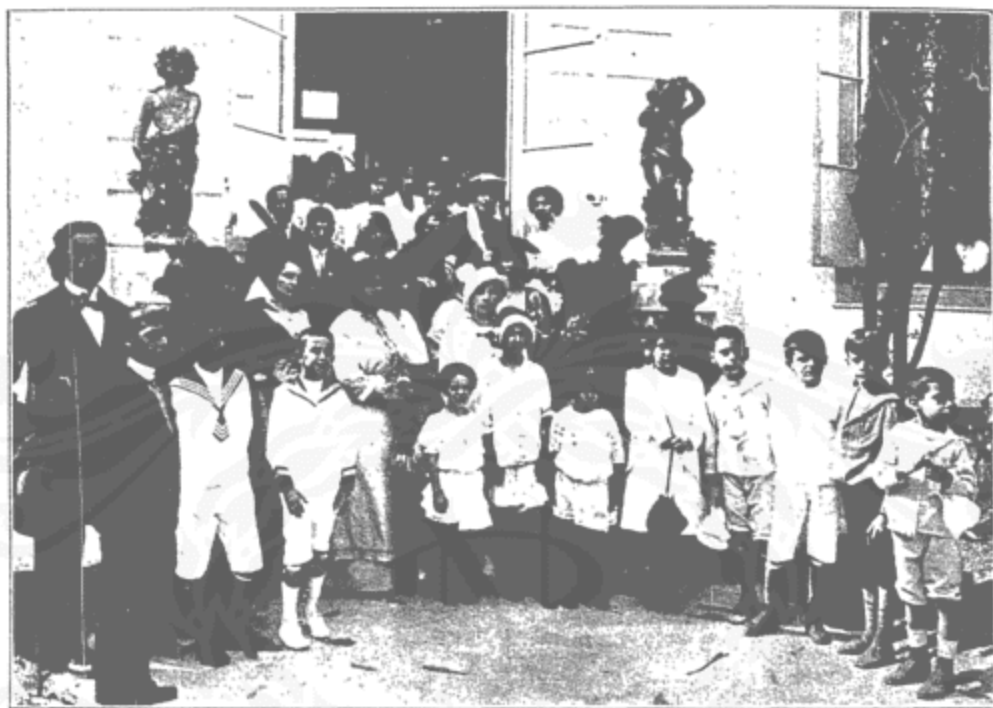
O monumento pronto para ser inaugurado



O presidente devesão Brat inaugurando o monumento a memória dos marinheiros

CARETA

NICTHEROY



Festiva inauguração da Assistência à Infância

A ESPIONAGEM MILITAR

Os alemães são inexcedíveis no que se refere a muitos ramos da administração civil, e especialmente da militar. A formidável resistência na luta em que se acham envolvidos quasi sós — porque o auxilio da Austria já está muito precario — mostra até que ponto chega o seu poder de organização. Na espionagem os recursos e habiidade dos alemães chegaram ate onde não se poderia suppor. Na Inglaterra, em todas as classes sociaes havia espiões alemães. Na França elles formaram um rede por todo o paiz, adquirindo terras, florestas, fabricas. Cada dia se revela mais um aspecto da engenhosidade da espionagem alemã. Telegrammas recentes referiam como um pastor, perto de Reims, por meio de cinco cabras que dispunha de certo modo, conversava com os alemães, dando-lhe informações.

Um processo de espionagem talvez mais curioso, por ser mais difficil de chamar attenção, foi descoberto pelos francezes. Um camponez, apesar de muito avisado pelos francezes, persistiu em continuar a lavrar o seu campo, sito na zona perigosa

da artilharia. O camponio trabalhava como ordinariamente, sem nada que chamasse a attenção, mas os officiaes francezes, alem de extranharem o sangue frio com que elle despresava as granadas, que cahiam a pouca distancia, notaram que tinha uma colleção de chapéos e gorros mais variada do que se vê em geral no campo, e alem disso mudava de camisa duas e mais vezes por dia, o que não e commum na classe. Foi preso e submettido a uma minuciosa investigação, da qual resultou verificar-se que era um camponez alsaciano, espião dos alemães. Foi fusilado summariamente, e nos dias seguintes o fogo dos alemães, que tinha causado muitos estragos nas tricheiras visinhas, deixou de ser tão mortifero para os francezes.

X

□ □ □ □

Na delegacia :

— Sr. Doutor delegado, diz o preso, e senhor sabe Todos nós, la um dia, perdoemos a cabeça, e damos para fazer loucuras. Isso acontece a mim, assim como pode acontecer ao senhor .

— Bem, interrompeu o delegado, continue, mas fale por conta propria.

IRREFLECTIDAMENTE

- Não percas mais teu marido de vista : observa-o bem
- Por que ? !
- Porque supponho que elle nos engana

Luiza, verdadeiramente minha amiga ?
 — Pois ainda tens alguma duvida ? Que provas devo ainda ?
 — Basta. Fiz a pergunta para ver se podia dar-te o conselho.
 Qual ?

A guerra actual está custando a Europa a enorme somma de 12 milhões de libras por dia eu, ao cambio de hoje, 216 mil contos diarios

O ventre para a frente



ELLE — Já descobri ! O espartilho moderno deve ser o antigo *devent droit* collocado ao *certa-v*

Causou excellente impressão, não só nos meios de imprensa, como também entre o publico, a attitude patrotica que resolveu tomar o Sr. senador Antonio Azeredo, rompendo em forte opposição contra o governo do marechal Hermes. A *Tribuna* desmascarou as baterias e rompeu togo logo no dia 16 de Novembro. O *Malho* esperou para romper em opposição ao marechal no dia 21, porque no dia 14 elle ainda se achava no poder e o Sr. Azeredo e homem respeitador do principio de autoridade. Por nossa parte não nos cabe senão felicitá-lo e dizer muito bem ! Assim mesmo é que deve ser

NO CONTESTADO



O medico Argolo Mendes, envolto numa capa hispanhola, o Tenente Senza Reis to "Bosen, do Jornal do Commercio", da tardo com as suas elegantes pernas e o aspirante Mario Travassos, com o relógio no pulso, meditando sobre a conjuntura das fanáticas julgando-a necessaria ao envolvimento, á Frederico, e ruptura napoleônica dos fanáticos

Plus ça change...

Os physiologistas dizem que de sete em sete annos a substancia do corpo humano se renova inteiramente. Um individuo de oito annos não tem no sangue um só leucocyto trazido do seio da sua mãe. Tudo no mundo é mudavel. So não muda a politica? O predomínio do Sr. Pinheiro Machado parece ter alguma cousa de satânico. É uma especie de contrato de Fausto com Mephistofeles. Quando supunhamos que a politica se ia transformar radicalmente, verificamos que a mudança, se mudança houve, e quasi imperceptivel. O Dr. Wenceslao, insistem os eternos optimistas, não deixara de sacudir o jugo do caudilho das pampas. Mas porque não veio com essa resolução de Itajubá? Depois de enfiar o pescoco na canga a difficuldade da empreza e muito maior. Principalmente com a gente de que se cercou o Sr. Wenceslao. O Sr. Sabino sempre foi o mediador plastico entre Minas e o P. R. C., isto é, Pinheiro. O Sr. Tavares

de Lyra, depois da morte de Ionso Penna, perdeu a significação individual. Hoje é um soldado, como outro qualquer, do Sr. Pinheiro Machado, e nada mais. O numero tantos das hieras do P. R. C. O Sr. Alexandrino é chandoca que tem o seu talão marcado na mesa do caudilho nos dias de churrasco. Do Sr. Chimarrita, que tambem se assina Carlos Maximiliano, basta dizer que muita gente supõe que é elle o autor dos discursos do Sr. Pinheiro Machado. Porem é opinião dos entendidos que só elle seria capaz de inventar os «levitas do Alcorão» e outras tantas cousas que ornamente habitualmente as orações do senador gaúcho. Na Prefeitura, esta de importancia capital, foi posto o Sr. Rivadavia, que é Pinheiro até á raiz dos cabellos. Como procurador da Republica, isto é, advogado e representante do governo junto ao Supremo Tribunal, permanece o ministro Murilo Barreto, que é pinheirista até as unhas dos pés. O caudilho quer completar o assedio com a permanencia do Jangote na liderança da Camara. Em que é porque ficou mudada a situação? Em sahir um presidente chamado Hermes e entrar outro chamado

Wenceslao? É o caso de cantarmos, como na *Fall de Madame Angot*!

Ce n'était pas la peine.
Non, pas la peine, assurément.
De changer de gouvernement

N. A.

A GUERRA



Grupos de officiaes, soldados e refugioes em homizagem que se encontram nos exercitos alliados

Novos ensaios e velhos ensaiados



OS APPELLIDOS

Em geral quem é victima de um apelido não o aprecia. Não ha razão para isso. Ha apellidos que se transformam em nomes, ficam celebres e até gloriosos.

O avô do general Joffre tinha um nome qualquer, hoje esquecido. Era um vendedor ambulante, uma especie de mascate, que vivia percorrendo o sul no seu vagon de bugigangas puxado por dois cavalos. Chegava a uma aldeia, exhibia a sua mercadoria na praça publica, annunciando os preços: Offereço isto por tal preço! Offereço por tal preço! Offereço aquillo por tanto!

Como elle era francez, não dizia, esta claro, *offereço*, mas sim *joffre*.

Dahi lhe ficou a alcunha e começou a assignar-se joffre, que se transformou no nome hoje illustre em todo o mundo.

Isso deve servir de exemplo para os nossos homens publicos que tanto implicam, e tão sem razão, com os appellidos. E' ainda muito possivel que se ve-

nham a celebrar na nossa historia os nomes de Dudu, Soneto de Bronze, Pifer, Chumarruta, Jangete, Mãozinha, e outros que taes.

=

Um padre respeitavel viajava na estrada de ferro. Vinha num carro onde viajavam varios rapazes desengraçados que são, como se sabe, os que mais insistem em fazer graças. Pizeram-se a dizer graçaças e a dirigir chufas ao sacerdote, que impassivel lia o seu breviario. A certo momento se excederam tanto que o chefe do trem se chegou ao padre e disse-lhe:

— Não chamo estes moços a ordem, porque elles não me attendem. Acho melhor que Vossa Rma. passe para outro carro.

— Não Fico aqui mesmo. Estou acostumado com isto, respondeu o padre.

— Acostumado a isto? perguntou o chefe do trem, estranhando.

— Sim senhor. Estou habituado a isto. Eu sou capelão de um asylo de doidos.

OO = OO

Uma mulher nos dá a vida, outras não-a tiram

Novos ensaios e velhos ensaiados



AS BANDEIRAS

*A bandeira dos couraçados, de 1870**Episódio de 1870*

Desde que as nações se constituíram, adoptaram, como symbolo de gloria, as bandeiras em torno das quaes pelejam na guerra, e celebram as victorias do progresso, nos fecundos dias da paz.

Quanto mais civilisado é um povo, maior é a sua dedicação orgulhosa a bandeira.

Nas sanguinarias luctas em que se empenham os povos mais cultos, ao fragor das maiores batalhas, destacam-se em grupos que a historia immortalisa e se integram no quadro geral do combate como os baixo-relevos de um collossal monumento épico, companhias de infantes ou esquadroes de cavallarios, regimentos ou batalhões que se extinguem na defesa heroica ou na intrepida conquista de um pedaço de panno em que resplendem cores.

A historia militar franceza é fertil em paginas consagradas a descripção de feitos de sublime heroismo travados na defesa do pavilhão tricolor.

Os pintores marciaes da grande republica latina, perpetuaram em telas famosas, como as que hoje reproduzimos, alguns epytidos em que na guerra de 1870, as armas francezas brilharam com valentia mas sem ventura, ao redor das tres cores que Napoleão, o Grande, passeou pelos campos e pelas cidades da Europa, ao som das marchas triumphaes dos seus exercitos.

Os inglezes consideram inuteis e prejudiciaes as épicas hecatombes que a terrivel disputa das bandeiras origina e parecem dispostos a desembellezar a guerra, supprimindo os pavilhões.

Alguns jornaes londrinos, ha algum tempo, noticiaram esta suppressão mas photographias tiradas no continente mostram bandeiras nas filas inglezas. São, talvez, as tomadas ao inimigo porque o inglez si se mostra disposto a não levar o seu pendão a batalha não se mostra resolvido a desistir de tomar a insignia do inimigo.

Quando se tornou conhecida a composição do actual governo, na noite de 14 para 15 de Novembro, houve uma decepção que os jornaes qualificaram de geral. Mas foi exagero. A imprensa deixa-se arrastar muito facilmente a exageros dessa ordem. A amplitude dessa decepção está hoje perfeitamente avaliada. Ella cahiu em cheio, causando abalos cardiacos muito serios, sobre 242 cidadãos que contavam ser ministros na certa, e outros 595 que esperavam sel-o, mas não com

certeza. Os prefetos em expectativa eram apenas 27. Os candidatos a chefe de policia, 10, e assim por diante. Houve porem um cargo para o qual só havia dous candidatos; coisa admiravel, porque se tratava de um lugar de grande importancia, como é de : chefe da Nação. Os unicos candidatos que se apresentaram a disputal-o foram os senhores Wencesláu Braz e Pinheiro Machado. Ainda não está decidido quem occupará o cargo definitivamente.

OS CORTES

Arte-se aqui um pouco e um pouco adeante,
aprimam-se alfinetes e palitos,
demittam-se mais tres mata-mosquitos
reduzam-se os rôlos de barbante

Governo e povo, pallidos e afflictos,
Vêm da crise abrir-se o abysmo hiante,
E' nesta situação cerce cortante
Todos têm na tezoura os olhos ntos

E o povo, resignado, o corte accenta
Pois se a crise e das mais assustadoras
Corte-se tudo! A gente se suenta

E' pena, o cegas hostes sagradas,
Que a economia com taes cortes leita
Não compensa a despeza com as tesouras

D. Nogueira

O Emilio de Menezes jantava num restaurant. Depois de uma peixada com molho de camarão, ostras e varias materias graxas, o garçon perguntou:

— Que ha de vir agora?

— Parece-me que uma indigestão; respondeu o Emilio, limpando os bigodes com o guardanapo.

Z.

200

Os nesses neives

Muito bem. O seu pedido está accetto em principio. Mas precisamos nos explicar ainda sobre um ponto. Minha filha leva 100 contos de dote. Com que recursos conta o senhor?

— Com cem contos justamente.

Bravos. Então... conta esta certa, 200 contos já dão para um casal se estabelecer.

— Perdão, mas onde o senhor viu os 200 contos?

Os de minha filha 100, os seus outros 100, total 200.

Nada disse. Os cem com que conto são justamente os de sua filha.

Um rapto difficil



— Menina! Casar e muito bom mas quando se encontra um bem partido. Tu por tua vez, era um estafetão sem eira nem beira. Contou-me uma reção de hysterics e reou-me pelo bumbão do porão.



Barraca portuguesa



Meninas no jardim de Icarahy

A Inglaterra aloja os seus prisioneiros de guerra em lugares salubres: veste-os com conforto e decência: dá-lhes a seguinte ração diária: 750 grammas de pão; 500 gr. de biscoito; 340 de carne fresca ou 120 de conserva; 250 gr. de vegetaes frescos; 30 grammas de manteiga; chá, café, assucar e leite em quantidade regular. Quanta gente boa (sim, porque ha gente boa embora pobre) ao ler esta noticia não desejaria ser prisioneiro de guerra dos inglezes.

□

Os nossos bebés

— Que queres tu filhinho, no dia dos teus annos. Um relógio, um carrinho ou uma bycicleta?

Joãosinho depois de pensar um instante:

- Uma bycicleta.
- Porque?
- Porque tem as rodas maiores

□

— Quantos filhos tem você? perguntou um amigo a outro, depois de muitos annos de ausencia.

— Seis. Tive sete, mas morreu um, ficaram seis.

— São bonsinhos?

— São.

— E você lhes bate?

— Só em legitima defesa.

□

Juquinha espichou-se redondo
na lição. E vai d'ahi o
que não é de graças, at-
lie com esta

Irra, tens tanto de gozo
de estúpido. Si apprendesses
como engordas

o Juquinha suspirando:

Qual fesso, isso é impos-

si. Quem me dá comer e meu
e quem me ensina e o senhor.

s nesses marides

Ora você também gosta de
ceter o bedelho em tudo. Põe se
a a discorrer sobre modas, as-
upio que em absoluto lhe é
tranho

Não é tão estranho assim.
Alguma coisa sempre entendo.

Entende. Vejamos qual e a
parte mais deliciada do vestuário
de uma mulher?

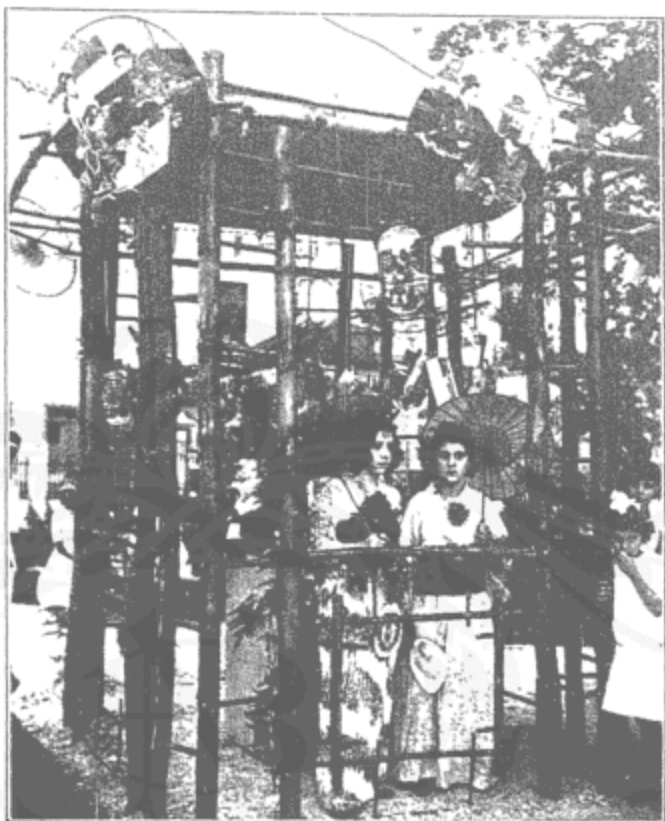
- O custo.

Divisa dos chauffeurs:

Guie quem quizer,

Salve-se quem poder.

NICHEROY — Festa em benefício do Natal dos Pobres



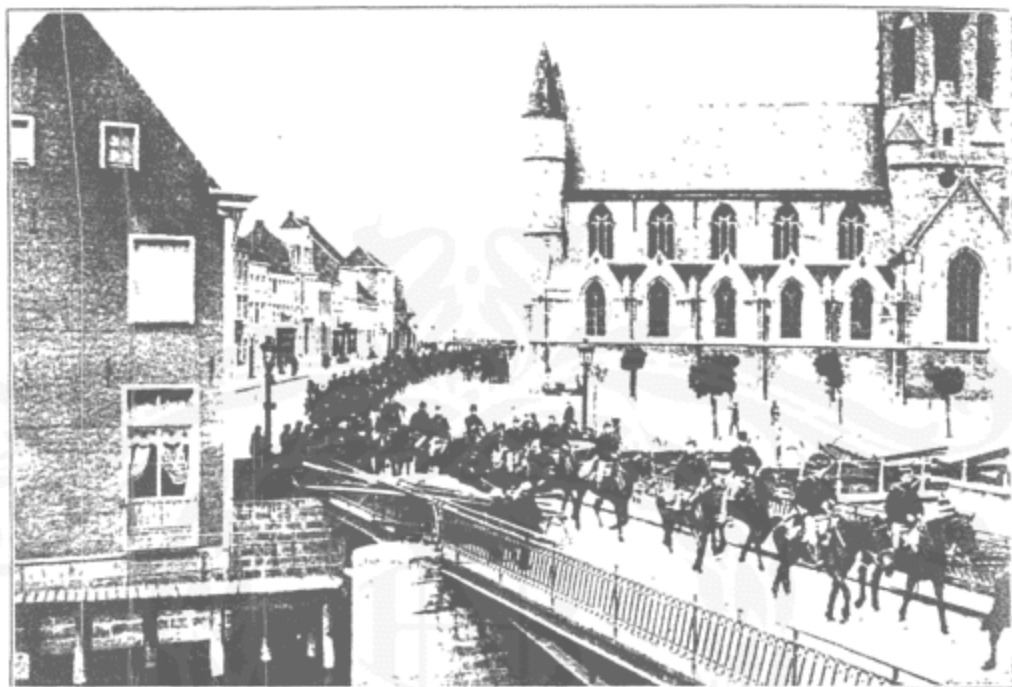
Barraca japonesa



Meninos no jardim de Icarahy

CARETA

ANTUERPIA



A cavallaria belga retirando-se em ordem

Saudade paradoxal

(ENSAIO DE AUTO-PSYCHOLOGIA)

Conheci-a, — quando de uma afastada e quieta rua de suburbio ella, com o velho Avô, mudou-se para uma casa nas visinhanças da minha, no centro da cidade.

Dias depois, começara este amor, — bemdicto amor que me fez conhecer todas as venturas, — maldicto amor que me tem dado todas as torturas.

Mezes depois, — e então foi que eu vivi meus dias mais felizes, — eu ao meu amor de todo me entregara e ella a mim — de amor — inteira se entregara. Um dia, — olhos nos olhos meus, a bocca a pedir-me a bocca, — tontos ella e eu da casta ebriedade dos primeiros enleios, — um dia, ella fallou-me (a mim me parecia que era num sonho

que eu a ouvia) fallou-me da vida que vivera anteriormente : disse-me de seu passado que era só a sua meninice — tudo até onde suas recordações chegavam. Nascera na quieta e afastada rua de suburbio. Ali, toda a sua infancia transcorreria ; tivera ali suas primeiras zangas com sua mãe ; ali, — com os olhos a nadar em lagrimas m'o contou num soluço ali perdera Pae e Mãe e, assim, se iniciara nas dores deste mundo ; ali, sua sadia meninice se exalava com todo o estouvamento e em toda a exuberancia ; ali, á insciente innocencia de menina substituiu a virtuosa pudicicia consciente da moça (De seu corpo se exhalava um forte aroma de fí-sylvestre, e ao escutal-a parecia-me que eu assistia a estuosa eclosão de uma cheirosa rosa vermelha). Mas desde esse dia, começara a pungir-me uma grande tristeza em que ha a sombra e o peso de um remorso e a angustia, a anciada e oppressiva afflicção de uma grande saudade indefinida.

A' afastada e quieta rua de suburbio, onde a infancia della passou e onde ella de menina se fez moça, — á quieta rua de suburbio essa saudade arrastava-me irresistivelmente : leva-me ali, como um guia a um cego, como um magnetizador a um somnambulista.

a-me. E ali fico, horas esquecidas, a olhar, soffregamente, anciadamente, para as arvores da rua, para a terra vermelha do chão, para as frontarias das casas tremendo das vibrações do ar a hora do meio dia ou a se esfumarem na meia luz dos crepusculos, -- soffregamente, anciadamente fitando aquellas cousas todas, como a querer me saturar das sensações dellas, a ver si, com o auxilio daquelle scenario, eu consigo recompor algum trecho da phase que eu não conheci da vida della, ali passada. Amor e desejo. Amor e anseio de appropriação.

Tenho a, hoje, o dia todo a meu lado

No entanto, não n'a possuo toda

Para uma inteira appropriação e condão o inteiro conhecimento do objecto

D'ella, da minha doce anada, falta-me alguma cousa de que eu não me apoderarei nunca falta-me esse trecho de sua vida vivido antes da vinda della para a casa em que a conheci

Essa exaustiva paradoxal saudade dos dias em que eu não n'a conhecia ainda -- e a suprema tortura deste meu grande amor -- assim insaciavel,

e um remorso muito injusto me crucia -- um como punitivo arrependimento de não a ter conhecido mais cedo, de lhe não haver adivinhado a existencia, -- e dali me vem esta desavairada tristeza de não a ter amado antes de conhecê-la

Amor, desejo

Amor, anseio de appropriação

ALVARO MAN

DO C DO

Os nesses estudantes

Sim, meus senhores, dizia o professor entusiasmado Para a addição como para a subtração e necessario que as quantidades sejam homogeneas Não se pode sommar tres metros de fita com seis laranjas da terra De 24 maçãs e impossivel subtrahir 15 melancias. Compreenderam? Que e que está a resmungar, Sr Pimenta?

Estava a dizer aqui ao companheiro que e possivel entretanto de 5 vacas tirar 20 litros de leite

Um garçon que não perde tempo

Para evitar perguntas



O GARÇON -- Elle? Elle e brasileiro, tem 26 annos, formou-se em direito ha dois annos, ganha 250\$000 na repartição de obras publicas, e solteiro, não pretende se casar. Ella e brasileira, tem 22 annos, tambem solteira, noiva de um funcionario publico, vem todos os sabbados aqui tomar cha paga a despeza e dá-me 400 de gorjeta. O patrão sabe o nome da avo d'ella Quer que pergunte?

Nas pontas da gangorra



WENCESLAU — A coisa é simples. Está em minhas mãos. Eu me levanto e dou com o gaúcho no chão.

PINHEIRO — Não há dúvida. Depende só de mim. Quando eu me erguer dou o tombo no mineiro.

CARTA DE UM LAMPEÃO DE RUA

Ilmo. Exmo. Sr. Director da Illuminação Publica

Em nome dos meus companheiros e irmãos e com procuração bastante de todos, permiti que a vós me dirija, para, depois de uma pequena e breve exposição de factos, fazer-vos o nosso primeiro e talvez ultimo pedido colectivo. Como, melhor que ninguém, sabeis, nunca, na nossa longa vida, uma vez sequer fizemos, a quem quer que seja, uma queixa, uma reclamação. Jamais exigimos favores ou imploramos obsequios e somos, consenti na franqueza que não constitue immodestia, incontestavelmente, os mais honestos obreiros, os mais dedicados operarios, os serviços mais cumpridores de deveres. Firmes, erectos, serenos, nos nossos postos, assistimos às grandes festas, prestando-lhes o nosso concurso mais valioso; presenciamos as scenas mais edificantes, quando, alta noite, toda a cidade dorme, observamos, mudos e silenciosos, o que, encostados a nós, os homens fazem e tramam contra os outros homens e em favor das mulheres, tudo isso, com a impassibilidade augusta de que só tem, na terra, um mistér a cumprir e que o cumpre bem, satisfactoriamente.

Ouvimos, as vezes, de estrangeiro e mesmo dos naturais do paiz, os mais rasgados elogios à illuminação da cidade, que é tida como a mais bem illuminada do mundo, sem jamais termos ouvido falar dos lampeões que são assim como cousas inexistentes, das quaes só os efeitos se conhecem e se elogiam.

Nunca, em toda a nossa existencia tormentosa, tivemos o carinho de um sorriso, de uma palavra de amizade, de uma phrase de consolo.

Todos os que passam dão-nos com a bengala, insultam-nos, injuriam-nos.

E nos, na postura de quem comprehende o dever como um sacerdocio, surdos a tudo, a tudo cegos, logo que o dia se vae, mandamos a cidade a nossa luz que, si não compara á do sol, e, talvez, mais clara que a da lua, que, apesar disso, continua a ser a querida dos poetas e namorados.

Ao sol, durante o dia, si o calor abrasa e toda gente procura a sombra e as sorveteiras. Nós não! Erectos, encaramos o sol de frente, porque, não podemos desertar os nossos logares...

A' noite, quando o frio é intenso e enregelam os ossos e quando toda gente se agasalha e se deixa ficar em casa, nós, espostos ao frio e ao gelo, somos os mesmos servidores cautelosos e incapazes de fugir do trabalho!

Mas, senhor, tudo isso seria nada, si a ingratidão deste povo não fosse a cousa maior do mundo!

Um motim qualquer, um meeting dissolvido a patas de cavallos, um enterro terminado a tiros, e todo o odio dos que foram pisados ou feridos, se volta contra nós!... O primeiro vagabundo, escapa da policia, agacha-se, apanha uma pedra e manda-a, com força e raiva, contra o primeiro lampeão que vê! E o pobre tremulo, a tiritar, recebe-o em cheio no rosto!

Uma bernarda annunciada e todos nós, lampeões desta cidade, já estamos a tremer de susto, a espera que anoiteça e que nos partam e que nos espatifem

sem dó, sem respeito e sem piedade! E quantos de nós valem mais, muito mais que os vândalos, que os sevandijas que nos apedrejam?

Quantos de nós temos mais ideias, mais senso, que muitos desses que nos insultam e nos quebram?

Seremos nós, acaso, os causadores dos males deste povo?

Seremos nós os autores da sua imensa infelicidade?

Ou esse odio que explode contra nós em pedradas e bordoadas só se justifica simplesmente pelo facto de sermos honestamente cumpridores de deveres e obrigações?

Temos visto, e ouvido, aqui onde nos achamos, ovações, vivas, manifestações a personagens, com que nós, com o nosso unico orgulho de honestos cumpridores de deveres, nos envergonharíamos de parecer e de, com ellas, ser comparados...

Póde bem ser que nós e que estejamos errados, suppondo ser os unicos que estamos certos, mas, preferimos assim, porque vimos de um outro tempo, somos velhos, Sr. Inspector, e aprendemos o nosso mister numa epoca bem differente destas.

Temos a consciencia nitida de que nunca contribuímos para o mal de ninguém, e ate pelo contrario, só fazemos o bem, espalhando a luz.

Mas, hãmo, Sr., apesar de sermos typos da tua e de assistirmos diariamente, scenas capazes de fazer corar um frade de pedra, mesmo assim, Sr., temos brio e vergonha!

Não somos capazes de querer ficar num lugar onde, parece, todos nos odeiam e querem mal.

Não queremos permanecer em postos, contrariando a vontade de toda gente.

Não, Sr. Nos temos vergonha e timidez e, embora amemos a nossa profissão, com devoção e affecto, não n'a queremos desde que chegamos a conclusão de que o povo não nos quer e que não perde occasião de contra nós se manifestar.

Que outros techem os olhos a essas manifestações e se agarrem as posições contra a vontade geral.

Nos, não. Somos lampeões, graças a Deus, e temos o perfeito conhecimento do que valem.

Por isso, reunidos em assemblea geral, todos os lampeões desta cidade, conferiram-me a incumbencia de dirigir-me a vos, pedindo vos, dispensar-nos do serviço de iluminação publica da cidade (que esta hque ás escuras ou illuminada a tocnas, a giornos, a candelas, presas ás janellas das casas ou de qualquer outra maneira).

E nos, que vamos servir para qualquer outra cousa, á nossa escolha, seja o mister inhumo ou desprezível, contanto que não estejamos assim, contra a vontade do povo, a illumina-lo. Tudo nos serve, menos essa triste situação de desprezados, odiados, maltratados, por aquelles mesmos que nos deviam amar e querer.

Somos lampeões, repetimos, somos lampeões, graças a Deus, e ainda não baixamos a ignobil classe dos homens.

Anciosos esperamos a vossa resposta para nossa desejada tranquillidade.

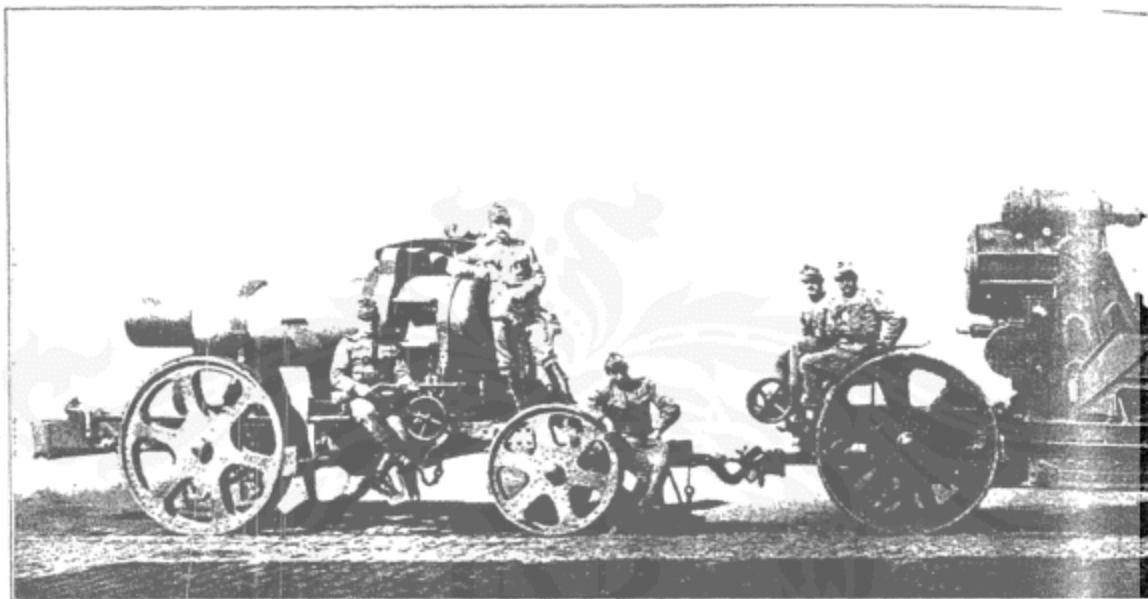
JOSE SIZENANDO

FOOT-BALL



Botafogo e Rio Cricket em Niteroy

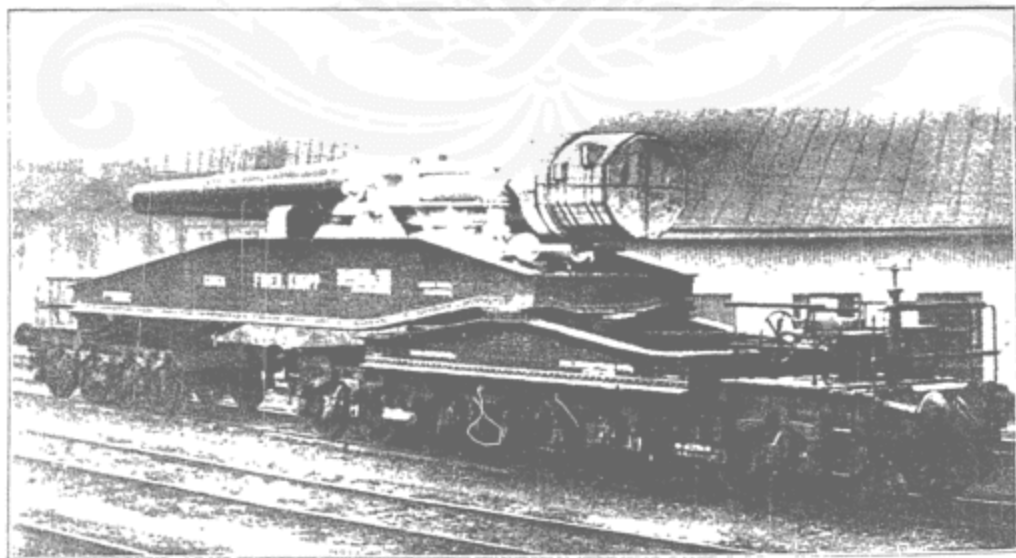
OS GRANDES



A peça

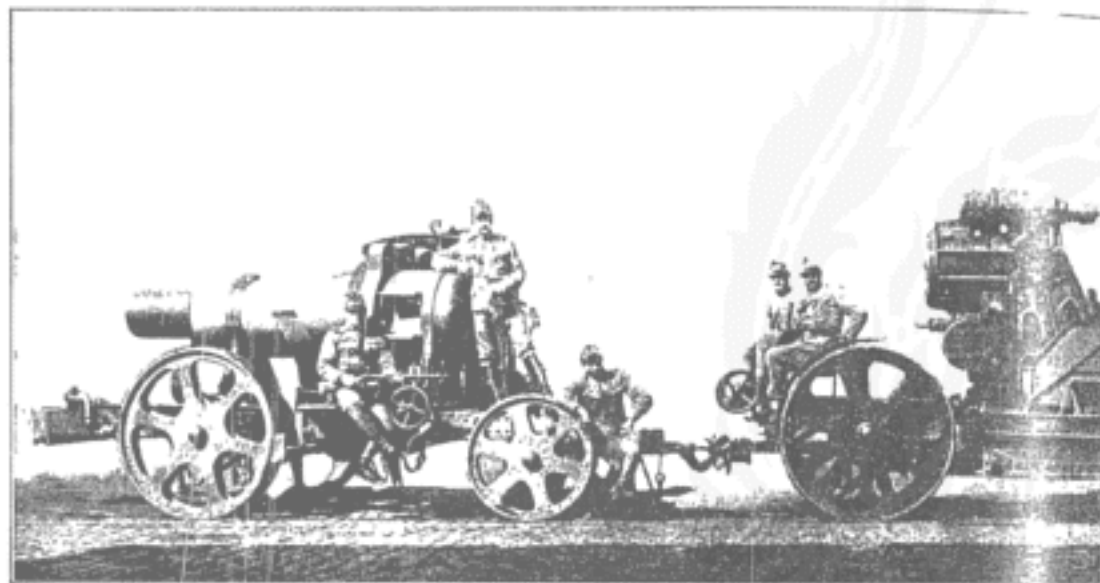
Revisão

Uma das peças de 100 toneladas, pronta para o uso



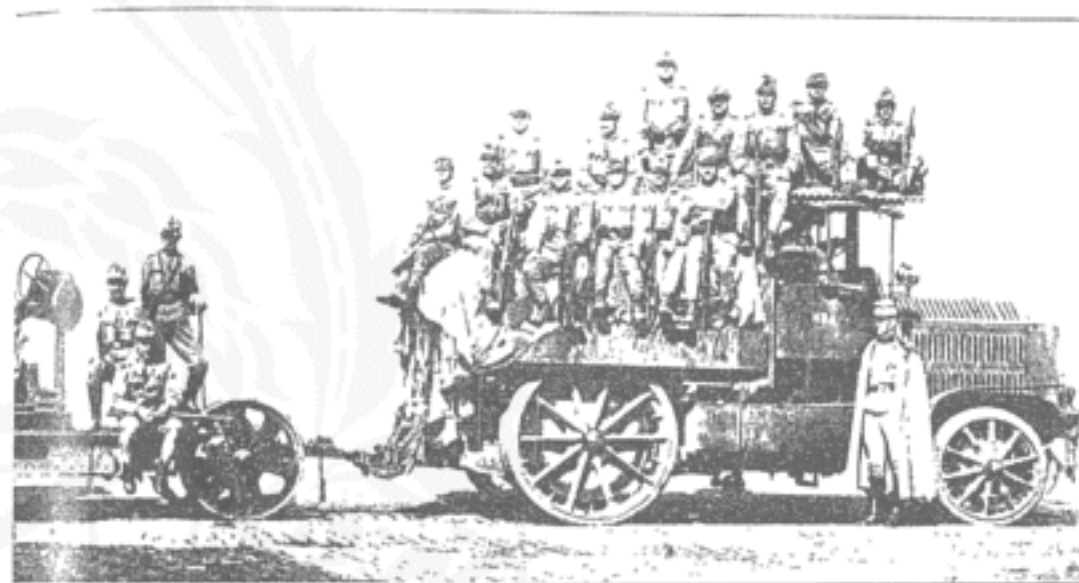
Um canhão Krupp, das usinas de Essen, no carro especial destinado ao serviço de artilharia

OS GRANDES CARRINHÕES ALLEMÃES



A peça

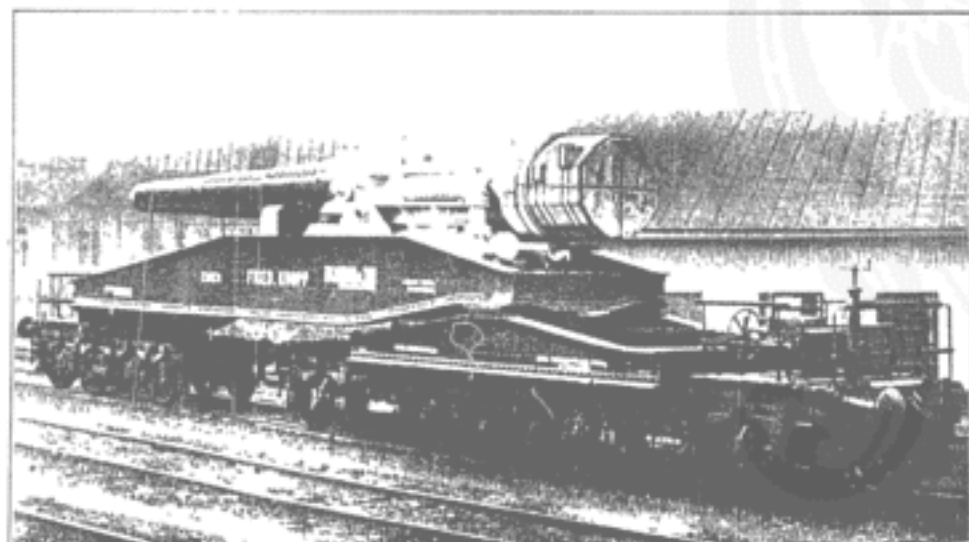
Requisito
Uma das peças de 100 toneladas, se montada



em oitavo

para facilitar o transporte
um trem completo

Carro motor com os artilheiros



Um canhão Krupp, das usinas de Essen, no carro especial destinado ao serviço de artilharia



Cúpula de aço, do forte de Maubege, furada e arrancada pela artilharia alemã

Parque Fluminense



Senhoras que promoveram o festival realizado no dia 24, em benefício das obras da Matriz da Glória

O MARIDO INDISCRETO

O seguinte caso dá perfeitamente ideia do modo rigoroso como é guardado o segredo militar na presente guerra. Toda a correspondência que entra ou sahe dos campos de batalha passa pela mão de censores militares, que expurgam ou interceptam tudo que julgam inconveniente. Um joven soldado francez, em campanha, escreveu uma carta a sua esposa. Esta recebeu o envelope e conhecendo a letra do seu marido, abriu-o anciosamente, mas não encontrou a carta que devia vir dentro. Triste, suppoz que o seu marido, por pressa ou engano, esquecerá de pôr a carta dentro do envolvero, mas examinando mais este encontrou no verso algumas palavras em caligraphia desconhecida. Diziam o seguinte :

«Madame, seu marido esta bem de saúde, mas é bastante indiscreto.»

A autoridade militar havia interceptado a carta, por conter provavelmente noticias ou informações julgadas inconvenientes.

— Bem minha filha, disse o capitalista depois de uma tempestuosa discussão com a sua predilecta, se eu consentir nesse casamento, tens a certeza de que teu marido trabalhará ao menos para te sustentar ?

— Quem ? O Juca, coitado. Elle lá pode trabalhar. Pois se ainda hontem jurou-me que passaria a sua vida aos meus pés !

Nos banquetes os parentes são sempre convidados por ultimo. E' o contrario do que acontece nos enterros.

Z.

- Sr. Fonseca cite lá um aparelho de physica.
— Um barometro.
— Muito bem. Sr. Soares, cite outro.
— Um thermometro.
— Perfeitamente. Sr. Azevedo cite outro.
— Um kilometro.

E' a felicidade que produz a bondade.

Aquelles que permanecem bons no soffrimento, são santos.

JACQUES VONTADE

ELOGIO DO TANGO

A *matinée* do Apollo, hoje, domingo,
Vou ver a Lina requebrar no tango.
Por ser elle, ahnã, dança de gingo
Dos seus passos exdruaules não mango.

Antes outras danças eu o distingo;
Com o maxixe miudinho o ajunto e encango;
Que se o dance em Paris, quer no Cubango
De immoral, de indecente eu não no xingo.

Seja de passo curto ou passo longo
Bate o tango o minueto solarengo
A valsa, a polka, o samba, o côco, o jongo!

Encosta bem, meu bem, quengo com quengo
«Minhas candonga» aperta o teu «Candongo»
Toca a tangar no tom do *tengo-tengo*.

D. XILOTE

Em que differença uma arcaça de uma requeira?
E' no seguinte: Quando o povo e espezinado, a
pata de cavallo, vencido, e arruado, os que o viu-
ram são desordados, vagabundos. Quando o povo
vence, a coisa se chama rua lúcio, e os que a viu-
ram são heroes.

Es nesses *phlegraphes*

— Então esses retratos, não lhe agradam, minha
senhora?

— Se me agradam? Absolutamente. Ora isso me
parece caçoada. Veja o retrato de meu filho. E' um
mico perfeito.

— Mas, minha senhora, porque não reparou n-
isso antes de vir photographar?

— Conheces aquella senhora que usa tão exage-
rado decote?

— Qual? Aquella com quem acabo de dançar?

— Essa mesmo.

— Conheço. . em grande parte

Parque Fluminense



Senhoritas no interior da barraca que organisaram e dirigiram

O PESCADOR

A fazenda do Coronel Carapinha, é a mais extensa, a mais rica, a mais invejável que se conhece por essas terras ilimitadas e férteis.

Inexgotáveis minas jorram continuamente as mais deslumbrantes preciosidades.

O reino vegetal é incomparável, desde a tiririca até o cedro magestoso, toda aquella grandeza verde e movediça de bastas folhagens proclama a fecundidade e força daquellas ondeantes florescencias dos montes, daquelles valles sombrios e silenciosos, daquellas immensas planicies que se perdem ao longe, na fúmbria azul do horizonte.

Mas toda essa fecundidade maravilhosa, toda essa força productiva, toda essa exuberancia natural do homem opulento, tudo isso jaz abandonado á sua riqueza de seiva e de vida.

Só o reino animal alli merece a nossa admiração, porque é, na verdade, admirável.

O Coronel Carapinha tem uma paixão original pelos animaes de chifres, de cristas, de quatro pés, de quatro mãos, pelos bipedes, á excepção do homem, enfim até pelos porcos e pelos bodes o Coronel se interessa. Carneiros, criam-se com furtura. Quanto a vacas, então, não ha que se lhe diga... Possui uma collecção completa e bellissima, onde todas as raças se acham dignamente representadas. Se o leitor se abalanchasse a visitar aquelle thesouro vacuum, ficaria certamente maravilhado.

Por essas terras estupendas deriva, ao vier dos pendores, um rio cujo nome não me lembro. A' beira deste rio, que por signal é muito piscoso, vivia, numa humilde choupana de capim, outr'ora residencia do Coronel Carapinha, quando ainda não se lhe deparara a fortuna, um modesto, bondoso e energico pescador. Não era tal porque lhe faltassem recursos para levar melhor vida: era-o mais por divertimento e inclinação natural.

Modesto, andava sempre com as pernas calvas e lisas á mostra, o fato em desalinho, o cabelo embaraçado e revoltado.

Bondoso, deixava o peixe comer a isca, quando a fiera já lhe pesava, abarrotada de lambarys, bocarras, piabas, acarás, etc.

Energico, esbordoava valentemente qualquer animal irreverente que lhe torvasse as aguas.

Quando um peixe mais graúdo lhe mordicava o anzol, um rictus de jubilo arregaçava-lhe os beiços, e a bocca semi-aberta deixava ver as gengivas devastadas por uma molestia horrenda.

A sua physionomia dura e secca, indecifrável, como hieroglyphos do Egypto, tinha um quê de asnatica e um quê de supersticioso Sympathico aos demais capatazes da fazenda, que se impressionavam com o seu silencio, e sympathico ao Coronel Carapinha que lhe conhecia a alma trahidora e servil, vivia o experte pesca-peixe rodeado da condescendencia e da meia consideração de todos. Não se lhe sabia nada da vida. Chamavam-lhe simplesmente o Pescador.

Andava o Coronel Carapinha á procura de um homem que tornasse a responsabilidade dos seus nego-

cios de contrabando e da administração da fazenda, um homem que possuísse as seguintes qualidades:

- a) pouca intelligencia;
- b) pouco escrupulo;
- c) dedicação incondicional.

Por isso mesmo achava-se a fazenda num reboço.

Alguns capatazes mais ousados pretenderam até arrancar das mãos do Coronel o mando supremo, como se tudo aquillo não fosse seu, muito seu. Como era de esperar, o Coronel trouxe logo ao bom caninho os tresloucados, depois de os castigar severamente. Mas o grande fazendeiro teve receio de que taes revoltas continuassem a perturbar-lhe o somno e a digestão. Resolveu escolher para fac-totum um dos seus subalternos que inspirasse confiança aos outros capatazes, mas que lhe fosse, está claro, mais dedicado. Lembrou-se do Pescador. Mysteroso e enigmatico, elle havia de provocar muita curiosidade ao redor da sua pessoa e até infundir alguma esperanza áquelles revoltados contra os maus tratos e as exigencias violentas do Coronel.

Já negrejava o crepusculo da noite, quando o pescador se preparava para voltar á cabana. Fôra muito infeliz na pescaria. Mudo, apertando as gengivas, entolava a linha do anzol na vara fina de bambu. Com um gesto brusco arrancou a minhoca esbranquiçada, devido ao orgulho constante na agua.

No seu cerebro atontado uma ideia sinistra despertou o suicidio. Desata o cinto de couro e prende-o a uma arvore, á guiza de forca.

De repente um tropel o chama á realidade. Affa o ouvido e escuta. Do mesmo lado do rio, pela telva que os rebanhos tosquiam, apparece um cavalleiro em ardidado gmette. Era o magro guardador de porcos e carneiros que se approximava. No rosto macilento um sorriso se lhe espirava.

Alvixaras! grunhiu o magricela. E's o eleito. O patrão vae entregar-te a gerencia da fazenda. Mandou-me avisar-te.

O Pescador, que se conservara mudo e serio, não poute conter um sorriso.

Adoçou-se-lhe o olhar. Quem o tivesse visto dois minutos antes, não o conheceria agora.

— Que hei de dizer aos nossos companheiros? talou ainda o mensageiro.

Diga-lhes que estarei ao lado delles... E fez um gesto a que o cutro, sorrindo, retorquiu.

— E eu? Também, amigo?

— Não. Mas, segredo. Vou combinar com o coronel.

E voltando-se para a arvore, donde pendia o laço armado por suas proprias mãos, exclamou:

— Se tivesses chegado um pouco mais tarde, encontrarias o meu cadaver pendurado naquella arvore. O remorso me perseguia. Trahidor! bradava-me a consciencia. Trahidor! lá por termo aos meus tormentos.

— Tolice, amigo. Esquece esse phantasma, essa visão innocua que te incommoda. Vamos á governança. Teremos boa mesa, boa cama, muito ouro para gastar. Anima-te!

— Vamos. Resgatarei a minha culpa. Errei, porque trahi. Serei desta vez fiel ao meu senhor, a quem entrego o meu corpo e a minha alma.

— Isso! E eu, a minha celebre consciencia!

Menti, meus amigos!

Muitas vezes a memória de um homem fica indissolavelmente ligada a uma frase, que elle não proferiu. Muitas frases historicas são pura invenção, imaginada pelo povo anonymo, por biógrafos, ou até mesmo pelos romancistas. A celebre frase de Cambrone, por exemplo, aquella energica frase composta de uma só palavra (mas que palavra!) é muito provavel que nunca tenha sido proferida pelo seu supposto autor. Ille Cambrone, pelo menos, a negou até á morte. Mas toda a gente persiste em attribuir-lhe a expressão, depois que Victor Hugo a consagrou e, por assim dizer, a dignificou em um capitulo celebre dos *Miserables*.

Outra phrase celebre que, essa sim foi escripta mas com sentido diverso do que lhe foi geralmente attribuido, é aquella de Proudhon: - A propriedade é um roubo. Encontrase com effeito em um de seus livros essa frase: *La propriété c'est le vol*, mas em meio de uma serie, que não lhe dá absolutamente a significação imperativa que lhe quizeram dar.

Nesta categoria das frases desvirtuadas se inclui aquella tão conhecida e tão celebre de Voltaire: *Mentez, mes amis, mentez!* As allusões a essa frase são frequentes, especialmente nos livros e jornaes catholicos, que naturalmente lhe dão o sentido que lhes convem. E' frequente vêr essa frase citada como um conselho de Voltaire a seus amigos, para que calumniassem a religião e as cousas sagradas. Ora, não ha nada mais falso. Essas palavras são de facto de Voltaire, mas escriptas em circumstancias muito differentes. Não têm absolutamente a intenção cynica nem o significado impudente que lhe pretendem attribuir. Voltaire tinha feito representar a comedia *L'enfant prodigue*, mas não queria confessar-se seu autor. Os seus amigos diziam-lhe que ja havia desconfianças e que o segredo não tardaria a ser rompido e, nesse caso, que haviam elles de fazer? — Dizel que e engano, que a comedia não é minha, respondia Voltaire, *mentez, mes amis, mentez!*

E ahí está de onde se originou essa fama, que as publicações religiosas se comprazem em espalhar.

E' essa a historia de muitas frases celebres, que nunca foram proferidas, ou são perpetuamente desvirtuadas.

...

A vós paterna



ELLL — Filha! A felicidade é uma convenção. O sonho é muito mais doce que a realidade. Esquece esses bigorrilhas que te seguem e .. enamora-te do Max ou do Bigodinho.

Desilludido



Sinto hoje, desilludido,
Quando fêre a ingratidão!
— Corto a juba e, enfurecido,
Apáro as unhas de leão!

— E se não estiverem?

— A culpa não é minha, porque quem es põe não sou eu, são as galinhas. Mas eu garanto que estão bons.

— Bem! Então me escolha você mesmo uma duzia.

Ele escolheu os ovos e pol-os num prato. Eu chamei o cosinheiro e disse-lhe.

— Manuel, quebre esses ovos aqui na vista deste carcamano.

O Manuel foi quebrando os ovos na caçarola. Quebrou o primeiro, estava bom. O segundo, idem. O terceiro estava choco. Eu ordenei ao italiano:

— Abra a boca!

E mandei que o cosinheiro lhe mettesse o ovo na boca. Ele quiz resistir, mas com o revolver, que eu tirei do bolso e engatilhei a proposito, fil-o engulir o pinto. Porque era um pinto gorado.

Na duzia havia tres estragados, que o homem teve de engulir. Eu paguei os nove bons.

No dia seguinte o homem me trouxe uma duzia de ovos separada. Estavam excellentes, fresquinhos, parecia que tinham sido postos expressamente para mim, por galinhas que conhecem a minha imperitencia em materia de frescura de ovos. Até hoje não me posso queixar. Tenho ao almoço os meus ovos quentes, as omellets da minha mesa são irreprensiveis, e me considero nessa materia perfeitamente satisfeito.

Ahi está o meio de ter ovos frescos. Quem quizer que experimente.

X

Aos consumidores de ovos

Os ovos agora estão baratos, mas é commum encontrar em uma duzia tres ou quatro naquelle periodo de evolução em que o ovo parece que se transforma em uma capsula de gaz sulfydrico em estado xaroposo. Ha porem um meio de evitar comprar ovos estragados. Esse meio quem o descobriu fui eu, e não tirei privilegio, nem tiro. E' uma descoberta que interessa á população em geral, e não quero enriquecer á custa de jactura alheia.

Vou narrar a historia da minha útil invenção.

Eu tenho um freguez de ovos, um italiano, que é muito pontual. Todos os dias, ás 7 da manhã, elle despona na esquina da rua, com o cesto ao hombro, a apregoar em voz estridente: ova fresca! Oôôôva fresca, freguez! Todos lhe compram ovos, porque não ha outro remedio, e todos levam tres ou quatro chocos, em cada duzia.

Cada dia o homem faz protesto de que os seus ovos são frescos, e não se convence do contrario. Eu então fiz o seguinte. Um dia chamei-o e disse:

— Macarone, (é como eu chamo o italiano, quando lhe nao sei o nome) Macarone seus ovos estão frescos?

— Sim senhor!

Minas altiva



O sujo — Realmente!... Está tudo minado. Esse é mineiro, com certeza.

Os nossos creados

— Que diabo, Francisco, já te recommendei mais de cem vezes que logo pela manhã arejasses o meu gabinete. O fumo de hontem a noite ainda está todo aqui.

— Pois fique o senhor sabendo que se elle não sahio foi porque não quiz. A chave ficou na porta.

Apologo de sempre :

Uma vez S. Pedro abriu a porta do céu e encontrou o Beneficio e a Gratidão. Fez-lhes muita festa, e perguntou se elles tinham vindo juntos desde a Terra.

— Não, responderam elles ao mesmo tempo, e a primeira vez que nos encontramos.

Z.

AS MANIFESTAÇÕES POPULARES



Uma carga de bayonetta na rua 7 de Setembro



Aspecto da Avenida, depois do primeiro assalto dos populares ao edificio d'O Paiz

CARETA

A GUERRA



Infantes belgas tirando o ferro da estrada de ferro

TRECHO DE INTERROGATORIO

Juiz - O teu estava em casa só com a sogra?

Réu - Sim, Sr. Juiz; minha mulher tinha ido ao dentista acompanhada pelo filhinho que tem cinco annos.

Juiz - O teu não percebeu por palavras nem por gestos a intenção que sua sogra tinha de pôr termo a existencia?

Réu - Não senhor.

Juiz - Diga com clareza tudo que deve orientar a justiça. Deve comprehender que se supõe a possibilidade de um assassinato. As testemunhas dizem que o teu vivia n'uma lucta permanente com sua sogra.

Réu - E' verdade, viviamos em discordia, porém, juro que jamais me passou pela mente a ideia de eliminar a mãe de minha mulher.

Juiz - Mas, o teu via o gesto de sua sogra no acto de precipitar-se da sacada do segundo andar onde mora.

Réu - Vi.

Juiz - E não deu um passo para evitar a desgraça?

Réu - Eu na um avro voltado para a janella, mas a uma distancia de cinco ou seis metros.

Juiz - Mas não teve o pensamento de acudir?

Réu - Tive e tentei salvá-la.

Juiz - Como?

Réu - Passado o primeiro momento de surpresa, desci ao primeiro andar para ver se a agarrava no momento em que passasse.

OO

Se um homem ama realmente sua mulher, elle tará por causa della o sacrificio de deixar de fumar. Mas se ella ama realmente seu marido, não exigira d'elle esse sacrificio.

1

Entre senhoritas

Tens visto o Jonge?

Não me fales nesse typo.

- Desculpa, falei porque sempre que o encontravamos no cinema, tu o ollavas enlevada.

- Sim, mas tudo passou.

E posso saber porque tudo: uma inclinação mutua que parecia promissora de longa felicidade?

Tratei de esquecel-o porque me deu a prova de ser um avarento.

Um avarento?

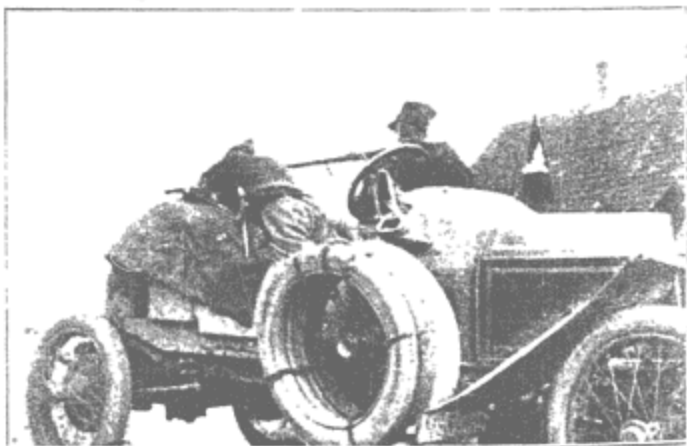
Fez-me a sua declaração n'um postal.

OO

Cada regimento do exercito allemão tem entre o seu pessoal um pedicura.

E' facil imaginar que esse cargo não é um sinecura, apesar da rima. Pelo menos depois da retirada do Marne elles tiveram muito que fazer.

A GUERRA



Infantes belgas, tirando com es allmões de um autocarro de guerra

COLHENDO

A collaboração das senhoras é sempre bem acolhida na litteratura brasileira, a qual varios nomes femininos tem illustrado, tanto na prosa como no verso. Apparece agora mais uma estreante, que se encobre sobre o pseudonymo de Nios, com o qual firma a interessante novella de costumes paulista *Colhendo*.

O romance é preparado pelo Sr. conde de Atonso Celso, que nelle accentua qualidades de observação, muita côr local, justo conhecimento dos vícios de linguagem, as vezes pitorescos, dos nossos sertanços.

Escrepito por uma senhora, e contendo, ritamente, como todo romance feminino, uma parte autobiographica, *Colhendo* reveste a feição de um documento do coração, que tem sem um interesse profundamente humano. O enredo é simples e melancolico. Não é mais do que a lucta de uma viuva joven e dispondo apenas de uma fazendola saiaia, para com o seu producto manter-se honestamente e educar seus filhos. Em torno desse enredo

sem complicações, são descriptos os trabalhos agricolas, festas e costumes ruraes de uma região cateira, sendo os dialogos em geral na linguagem local.

É um romance interessante e illustrado por alguns dos nossos melhores desenhistas e caricaturistas e cujo acolhimento certamente animará a autora a publicar os outros volumes que tem em elaboração.

Sabemos que para a vaga deixada na Câmara parlamentar pelo Sr. Dr. Chimarruta, que se costuma também assignar Carlos Maximiliano, será nomeado o Sr. Cactano de Albuquerque. É o candidato geralmente indicado e cujo ducto a essa vaga hongaem pode contestar. O Sr. Agener de Carvalho deixa de concorrer, por não ser deputado.

Toda baixeza da politica resalta deste facto, que para des-contar seus partidarios, basta ser justo para com os adversarios.

ALBERT GUONON

1 suffragista



FILIA - É porque o sexo masculino absorveu todos os mistérios da terra. Si o mundo fosse governado por mulheres e si em todos os ramos de actividade predominasse o meu sexo...

FILIO - V. Ex. seria o meu alfiate

O ARGUMENTO DO GARÇON

Os criados de restaurant têm às vezes respostas que nos tapam a boca.

Uma vez, num restaurant, me foi servido um bife tão corneo, que eu chamei o garçon e lhe disse :

-- Veja este bife. Estou com medo de quebrar a faca no esforço de cortar-o.

-- Pode quebrar, respondeu elle calmamente, a baixella da casa é grande.

Ha poucos dias eu jantei em um restaurant, onde me foi servida uma excellente posta de badejo, fresco e magnifico. Dous dias depois voltei á mesma casa e perguntei ao criado :

-- Qual é o bom peixe que você tem hoje ahí ?

-- Badejo ; respondeu elle.

-- Pois me traga um filet, com molho branco.

E hquei lambendo os beiços, por adeantamento, antegozando o excellente prato, lembrado da pericia com que o cosinheiro o sabia preparar, como tinha demonstrado na ante-vespera.

Dahi a pouco me foi servido o peixe. O aspecto não era convidativo. Enhei o garfo, esfarelou. Estava moído, evidentemente estragado. Chamei o garçon :

-- Este peixe está intragado, não está bom. Não está como um que eu comi aqui ante-hontem.

-- L' seisma sua, o senhor está enganado.

-- Enganado como ? Pois eu não tenho paladar ?

-- Pois está enganado. Posso garantir-lhe, porque o peixe é o mesmo.

X.

OO

-- Papai, que é diplomata ?

-- Diplonata, meu filho, é um homem que se lembra do anniversario de uma mulher, mas lhe esquece a idade.

OO

-- Ora bolas ! exclamou um parceiro levantando-se da mesa de poker, com um prejuizo de duzentos mil réis. Ora bolas ! Antes eu nunca tivesse aprendido a jogar poker.

-- Quer dizer que antes você tivesse aprendido, não é exacto ? disse a sua mulher, sarcasticamente, apresentando-lhe o chapeo para sahir.

Z.

GRÊVE



Os grevistas da turma Trapato de Vedeões e Co. em greve



O Sr. Vicente Calandra, vencedor do premio de medalha de ouro, com a cruz de jury de honra, declarado fora de concurso.



Temos o prazer de apresentar a elite carioca, o conhecido tailleur e ceuturier por Dames Snr. Vicente Calandra, com poucos mezes de volta de Paris. Onde foi estudando a continua variação da meda. Concorreu com os seus trabalhos na Espesição do Progresso Moderno, obtendo o bem merecido premio de medalha de ouro, com a cruz de jury de honra, declarado fora de concurso.

Na volta forneceu-se de um rico stock de fazendas. Achan-do-se em cendição de poder satisfazer qualquer exigencia da meda. Assim acenselhamos as nossas leitoras que queiram vestir com elegancia de visitar a conhecida casa do Snr.

Vicente Calandra

Rua da Carioca, 89 — Telephone, 3545 — Central

TAILLEUR, ROBES E MANTEAUX

AS PONTES

A guerra européa, ermando cidades e destruindo povoados, está alterando a geographia communal nos paizes conflagrados.

Os velhos limites naturaes, cuja noção o homem perdia à medida que os apagavam as obras de arte, recomçam a apparecer, distanciado as populações por meio das difficuldades que oppõe às communicações entre ellas.

A destruição da estrada que unia duas cidades representa uma real dilatação da distancia existente entre as duas populações.

A engenharia militar dos povos que se disputam a victoria, combatendo das praias do Mar do Norte às muralhas de Verdun e de Metz, passa os dias a destruir as velhas pontes solidas, para impedir a passagem das tropas inimigas, e a construir

fragilimas pontes provisorias, para facilitar o transporte das legiões de que fazem parte.

Na região banhada pelas aguas dos sete rios que estão dando o nome á formidavel batalha que ja se

chamou do Aisne e que principiou no Marne como um simples desdobramento da mortifera manobra de Charleroy, não ha uma unica ponte em bom estado. Todas, e entre ellas muitas que constituíam motivos de orgulho em que se espelhava a pericia architectonica do genio francez, todas foram terrivelmente danificadas.

As revistas estrangeiras vêm cheias de photographias desses viaductos arrazados. Basta olhar para uma dessas photographias e dar-lhe o nome de qualquer ponte, para que se veja tal ponte no seu verdadeiro estado actual: — o estado de ruína.



Ruínas

NOVA ARMA DE GUERRA



Local em que se chocaram um trem de tropas allemães e uma locomotiva belga atirada sem direcção e a todo o vapor, contra aquell-trem

SOCEGO DE ESPIRITO

ante da aguda crise financeira
 que atormenta o miserável thezouro,
 e quem no assumpto fala, de cadeira.
 A bancarrota já se ante ouve o estouro

Quem tem fortuna tranque-a, de maneira
 Que a não atraia o fundo sorvedouro,
 A crise actual não é de brincadeira,
 E' de prata e de nickel, como é de ouro.

Feliz de mim que a crise ensaia a frio
 Se lamento de acções os possuidores,
 Não me dá a crise o mínimo arrepio

Trago ao par (no collete) os meus valores
 E nem sequer de leve desconfio
 Da absoluta honradiz dos meus credores

D. NIQUEL

No jury

A testemunha de accusação estava fazendo o seu depoimento, uma carga muito forte contra o accusado. O advogado da defesa interrompia com apartes para destruir o effeito da exposição, mas sem resultado. O depoimento estava impressionando seriamente o auditorio e os jurados contra o réo. Em certa altura da narrativa, disse a testemunha.

- Devia ser mais ou menos meio dia. Eu vi o réo entrar na casa. Por signal que nesse momento vinha sabindo della um sujeito de um olho só chamado Onofre.

E como se chamava o outro olho? interrompeu o advogado da defesa.

O auditorio rompeu numa gargalhada, que desfez o effeito do depoimento.

CC

Má lingua

Homem, você que gosta tanto de creanças porque não se casa?

- Gosto muito de creanças, mas dos outros

- Mais uma razão.

Sangue meio azul



A CRIMINAL - Eu, minha senhora, sou filha de gente muito boa. Minha mãe, etc. e etc. era das d'ellas da côrte e sempre frequentou bem boas rodas. Ella era costureira.

CURA ASSOMBROSA !!

COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

KISTO FIBROSO



Orcines Fernandes

Attesto que sofri por mais de seis mezes de um kisto fibroso no dedo da mão esquerda, o qual me ia crescendo progressivamente, receitei-me na Parahyba, fui aconselhado a fazer operação, não realizei a indicação; chegando ao Sapé comecei a usar o «ELIXIR DE NOGUEIRA», do pharmaceutico João da Silva Silveira; com 10 frascos apenas, consegui evitar a operação, achando me completamente curado, pelo que agradeço aos senhores fabricantes de tão eficaz medicamento. Em prova de gratidão envio o meu retrato.

Sapé, 3 de junho de 1913.

Orcines Fernandes
(Firma reconhecida).

CASA MATRIZ

Peleias - RIO GRANDE DO SUL - Caixa N. 66

Casa Filial e Deposito Geral

RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16

Caixa do Correio 148 — — Rio de Janeiro

— Ah! Exma, dizia o Brederodes suspirando, riquissima viuva Fontinha, creio piamente que V. Ex. tem o espirito forte, não se deixando impressionar por esses tolos sentimentos puramente convencionaes que affirmam que a mulher deve casar, uma só vez, não é assim.

— Realmente. E tanto mais quanto espero niss, seguir os exemplos de minha mãe que foi viuva tr. vezes.

□ □ □ □

Bando precalorio

Um bando precalorio de que fazem parte os Srs. J. R. Ladeira, Hermogenes Santos e Diogo Roch. percorre a cidade de Juiz de Fora pedindo esmol. para uma festa ao Sr. Francisco das Chagas Vallad. res, ex-Chefe de Policia do Rio de Janeiro.

OO OO OO

Oh! garçon, que diabo. Esta toalha está imunda!

— Eu tambem já reparei nisso. Mas que quer o senhor? Já a quiz virar, mas do outro lado tambem está assim.

A crise



— Tão juntos assim.. Devem ser a fome e vontade de comer.

Casa Glover

COLLETES

Que assentam bem, duram e agradam sempre
AMERICAN RUSTLESS

Manda-se qualquer encomenda dos
nossos artigos, registrada,
pelo correio a mesma garantida e ape-
nas por mais 1500

ELEGANCIA



MODELO 878 455000

Modelo muito elegante, ajusta cadeiras,
para senhoras nutridas, de linhas extre-
mamente correctas. Especialmente confe-
ccionado para assegurar a liberdade
das cadeiras. Confeito em toda a
volta. Alargadores elasticos Broche
branco, ou rosa.

Tamanhos 70 a 110 cms.



MODELO 429 — 225000

* Para senhoras de figura regular, asse-
gurando a liberdade das cadeiras. Con-
feito em volta. Com fita de fantasia.
Bastão branco e rosa.

Tamanhos 52 a 70 cms

Ao fazerem um pedido de collete
pelo correio, roamos
ros mande a medida exalta da cintura
indicando si foi tomada com
ou sem collete

CONFORTO



MODELO 877 355000

Para senhoras nutridas. Especialmente
confeccionado para assegurar a libe-
dade das cadeiras. Alargadores e astros
linhas perfeitamente correctas. Quarta-
ção de bordado de seda. Couro branco.

Tamanhos 52 a 110 cms

187 Ouvidor Rio de Janeiro Ouvidor 189

Os nesses criminosos

— Por esta vez, o senhor apanhou uma absolvição que absolutamente não mereceu, é preciso que lh'o diga. Ora, sirva-lhe isso de emenda. Espero não o tornar a ver aqui.

— Porque? O senhor juiz vai se aposentar?

◻◻

Olha, Juca, dizia a linda esposa do José Figueiredo, dous meses depois do casamento, se eu imaginasse que uma cousa era prejudicial, não a faria.

— Tal qual como eu, não.

— Pois bem, Eu imagino que o fumar é grandemente prejudicial.

— Pois então não fumes, filha.

A GUERRA



Um traidor francez fuzilado por ter indicado aos allemães as posições dos alliaados em Reims

ISIS-VITALIN



ISIS-VITALIN

é um extracto concentrado de duração indehida, de excellente assimilação e sabor agradável.

ISIS-VITALIN

é um *tonico* de primeira ordem para o organismo e representa igualmente um refresco delicioso para todos, fortalecendo nossas forças exhaustas pela influencia do excessivo calor.

ISIS-VITALIN

não é um medicamento, na accepção vulgar do termo, mas sim um *meio nutritivo* por excellencia do sangue e dos nervos, — Moços e Velhos, sãos e doentes podem tomar-o em qualquer hora e em doses diarias repetidas.

ISIS-VITALIN

diluido em agua pura e uma *bebida incomparavel*, nos climas quentes, para moderar a sede e refrigerar o sangue, e para evitar as influencias nocivas do clima tropical.

ISIS-VITALIN

é indicada, para promover o *desenvolvimento das crianças*; porque contem *saes de calca*, tão necessarios para *estrutura dos ossos e dos dentes*, saes estes, que em geral faltam na alimentação quotidiana.

ISIS-VITALIN

contendo saes do sangue e dos nervos, e verdadeiramente indispensavel para senhoras grávidas e para lactantes.

ISIS-VITALIN

custa Rs. 3500) e da 65 copos de refrescos, de forma que *um copo sae apenas a 7 vintens*, uma ninharia ao alcance mesmo da classe desprovida.

ISIS-VITALIN

é a bebida mais conveniente durante o trabalho no escriptorio, pois augmenta a capacidade intellectual para o trabalho.

AVISO IMPORTANTE: — O DEPURATOR conserva o preço primitivo. A sua venda sempre crescente compensa a alta que sofreu a matéria prima.

A GUERRA

MAGNANIMIDADE



O café brasileiro servido aos alemães, no Mosá

COUSAS QUE POUCOS SABEM

O presidente Lincoln, dos Estados Unidos, gostava de contar este caso que lhe tinha sucedido antes de chegar á eminente posição que veio a occupar :

Um dia, tendo de fazer uma jornada no Illinois, tomou lugar n'uma diligencia, ao lado do cocheiro. Em breve travaram conversa os dois. Fazia um frio tremendo, e o cocheiro, para aquecer, resolveu beber um trago de aguardente da botracha que levava a tiracollo. Porém, antes de o fazer, offereceu uma pinga ao companheiro de jornada.

— Obrigado : não bebo senão agua, respondeu Lincoln.

Passados uns vinte minutos o cocheiro puxa de uma caixa de rapé ; mas antes de colher a sua pitada, offerece-a, aberta, ao seu visinho.

— Obrigado : não uzo, disse Lincoln.

O cocheiro, descontente com as duas recusas, pergunta :

— E tambem não fuma ?

— Não, senhor. Não faço uzo do fumo de maneira alguma.

Aqui é que o cocheiro não pôde reprimir mais o seu despeito, e disse em ar silencioso :

— Pois, meu caro senhor, eu não faço grande conceito da gente que não tem vícios pequenos, porque em geral essa gente toma a sua desforra nos grandes

de vos pôr as mãos no rosto.

— Quem é elle ?

— Um boticario meu visinho, chama-se Pagnis.

— Estou sciente.

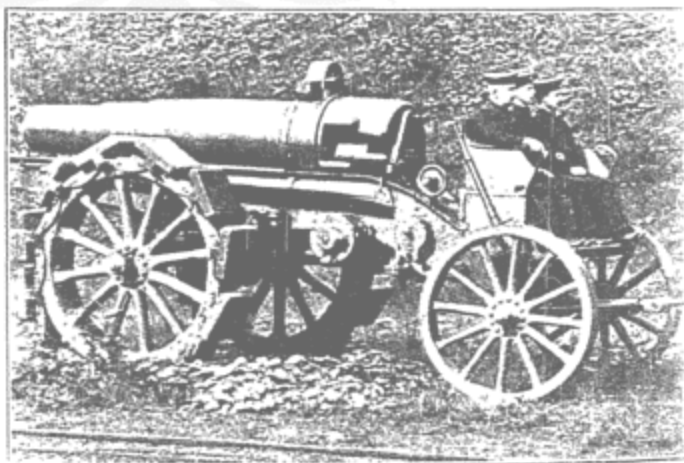
Molé mandou que Pagnis fosse immediatamente trazido a sua presença.

O misero boticario chegou aterrado.

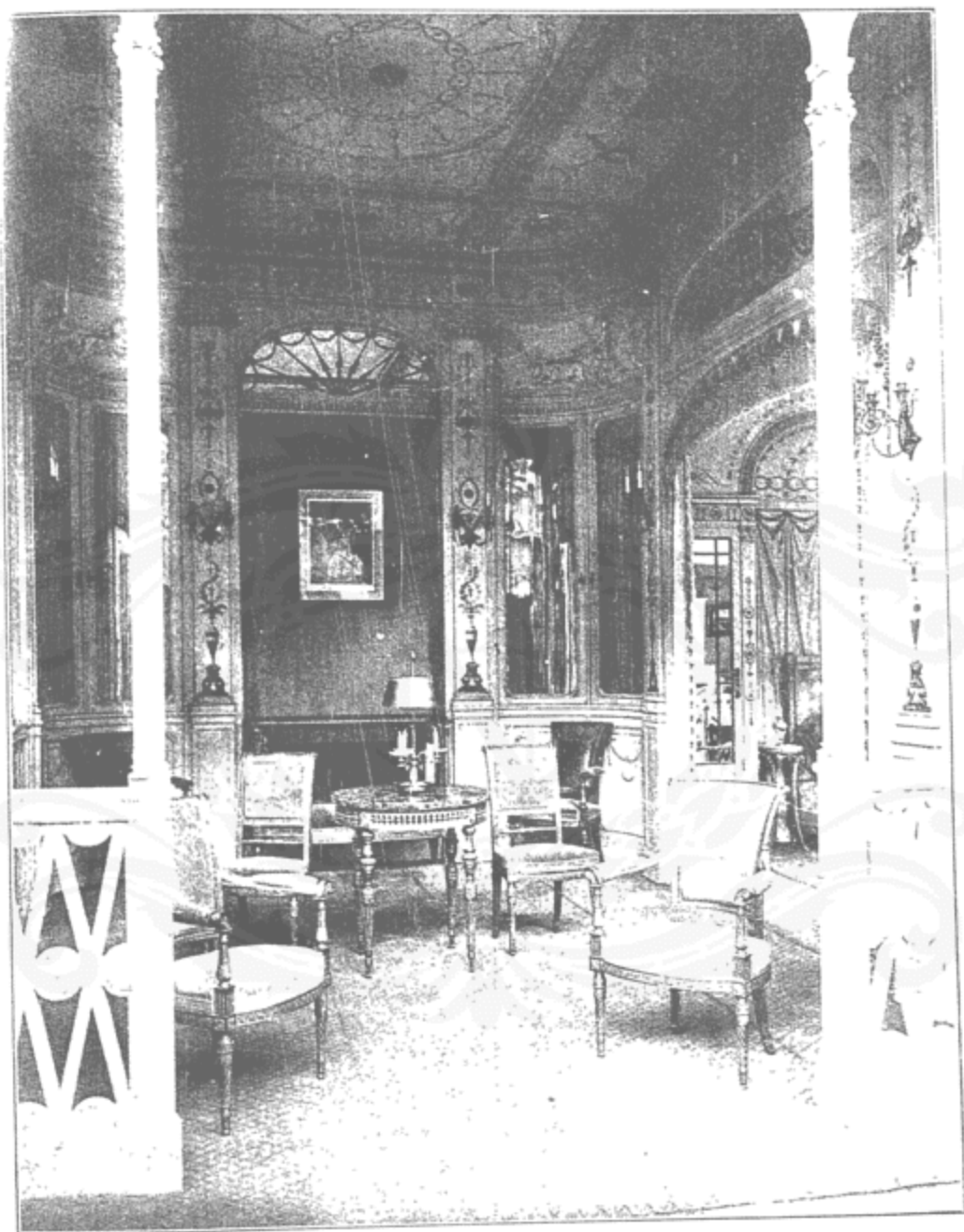
O presidente, porém, magnanimo sempre, limitou-se a dizer-lhe :

— Mande-o chamar, Pagnis, unicamente para advertir que tem um mau visinho. Desconhe d'elle

A GUERRA



Morteiro allemão, de 11, com o seu apparelho especial de tracção



Se V. Exa. necessita comprar moveis artisticos e finas tapeçarias não o deve fazer sem reflectir primeiro. Lembre-se que o mobiliario de uma casa acompanha o seu possuidor durante uma vida inteira. Procure adquirir o conforto e bem estar, evitando aborrecimentos e desgostos dentro de poucos mezes, comprando em nossa casa.

ATÉ O FIM DO ANNO PREÇOS EXCEPCIONAES !

Leandro Martins & Comp.

Ourives Ns. 39-41 e 43

Si non é vero...

II

CONTOS DE FREI ODERICO

Nos tempos em que os «bichos fallavam», quem fizesse qualquer excursão e não viesse contando historias do «arco da velha» ficaria considerado um super-mentiroso. De forma que os viajantes narravam contos de metter medo a qualquer mata-gatos (sem allusão ao Aldovrando) e por isso eram considerados incapazes de faltarem á verdade. Conhecendo diversos d'esses contos narrarei alguns d'elles.

I

A SERPENTE DO MAR

Abrirei esta secção com o mystico conto de Olão Magno

Uma monumental serpente engolia um ou dois homens com a mesma facilidade com que engulimos um delicioso tablete da Colombo. Media, esse monstro, 100 metros de extensão e tinha de largura 400 metros !! Era mais perigosa que uma surucucu (sem allusão ao Cunha).

Frei Oderico, franciscano, foi um dos grandes historiadores de *contos do vigário*

Assemelhavam-se as narrativas d'este frade com a dos nossos compatriotas, que estando na Europa ao romper da Conflagração, voltavam ao seu paiz expondo as suas *sherloquices*. Dizia este frade que indo certa vez a Asia teve occasião de ver uma arvore susceptivel de ficar em *estado interessante*. Segundo elle d'essa arvore nasciam aves.

Com o intuito de agradar o imperador d'este lugar resolveu elle offerecer um ramo, contendo diversos patos, mas qual não foi seu espanto ao receber em troca um galho onde estavam presos diversos cordeiros !

No proximo numero exporei mais algumas narrativas d'este frade que antes deveria ser um padre, para os contos fazerem jús a elle.

SALVO

CAIXA
115

Mappin & Webb

Telep. 489
Norte

GRANDES FABRICANTES INGLEZES

Joalheria

Porcelanas

Unicos

Prataria

Crystaes

fabricantes da

Cutilaria

e

afamada

Talheres

Bronzes

"Prata Princeza"

Estamos sempre recebendo novas mercadorias

100, RUA DO OUVIDOR, 100 — RIO DE JANEIRO

*Sem rival para a
hygiene da cutis
e belleza
das
feições*



Kaloderma

Creme Kaloderma - Se torna verdadeiramente
um versal e indispensavel para a toilette

Sabonete Kaloderma - O sabonete de
Kaloderma para a toilette da pele

Pó de Arroz Kaloderma - em pó apereido
para a toilette para as
partes sensíveis da face

Sabonete Kaloderma - em estojos de
Kaloderma em estojos de
Kaloderma em estojos de
Kaloderma para a toilette

A venda em todas as lojas importadoras deste artigo

**F. WOLFF & SOHN,
KARLSRUHE.**

Vende-se em todas as lojas de perfumarias.

A' porta de Pascheal

Quem é aquele rapaz que cumprimentaste
agora?
- É o Rozendo Silva.
Mas o tal não esteve e chronicas?
Sim.
Hum-se vê que ele nasceu para escriptor.
Por que?
Pois não reparaste ainda nas enormes orelhas
mele tem?
- Percebo.
- Não é a inversão de, falar no tamanho das
orelhas porque as orelhas magnificas para segurar cá-
belas.

O CALÇADO



Willaca
SÃO PAULO

NÃO TEM CONCORRENCIA

Em todas as estadas - Em toda o interior
RUA SÊTE DE SETEMBRO 70 - RIO DE JANEIRO

MOLESTIAS DE SENHORAS?



SAÚDE DA MULHER
MARCA REGISTRADA



PREPARADO DE
Joaquim Lagunilla
PHARMACEUTICO

Este preparado DURA radica mente todas as molestias
de UTERO como sejam HEMORRAGIAS FLUXOS BRANCOS FLU-
XO CERVICAL e todas molestias congeneres acalmadas dores e
colicas da MATRIZ e regulando a menstruação seja ou não
abundante o fluxo.

Pelas compressões torcicas e foliculares que possui contém
e todas as senhoras que soffrem de ANEMIA e CHLOROSE

APROVADA PELA DIRECTORIA GERAL DA SAUDE PUBLICA DO BRASIL

LABORATORIO DA
DAUDT & LAGUNILLA
Rua do Riachuelo, n.º 430, RIO DE JANEIRO
(Angha casa DAUDT & FREITAS, de Porto Alegre)



Inventores dos preparados
A SAUDE DA MULHER,
BROMIL, BORO-BORACICA E
DEPURATIVO LYRA

VIBRADORES ELECTRICOS, DE MASSAGENS



AS MASSAGENS
ELECTRICAS ACTIVAM A
CIRCULAÇÃO DO SANGUE
DESTROEM AS RUGAS
AS IMPUREZAS
DA PELLE

CASA STANDARD